

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

VENERANDA figura, de sabio, de mestre, de cidadão, foi essa que ontem desapareceu, na vila de Buce-las, onde desde ha muito refugiára a sua velhice, amargurada pela cegueira: o professor dr. Bettencourt Raposo.

Ha anos que morrera para a vida social: Lisboa perdeu-o de vista, os medicos, os lentes c: «antigos do seu tempo» mal sabiam dele. Aos 84 anos o honrado e austero Bettencourt Raposo morrendo—dá a impressão de ter ressuscitado por horas na memoria da gente de hoje.

«Um só rosto, uma só fé»—assim o «definiu o professor Ricardo Jorge. —«Medico, cirurgião, professor; cientista, dialectico, filosofo e letrado», era daqueles homens que «trazem afiado o gume da mente e do caracter».

Era sem duvida, se não o ultimo, dos raros ultimos pares da geração de Sousa Martins e Manuel Bento de Sousa.

Três senhoras, que não eram de sua familia, acompanharam com uma dedicação cristã os ultimos anos de vida do velho republicano e eminente homem de ciencia.

E lá ficou ao fim da tarde de hoje enterrado no pequeno cemiterio de Bucelas.

* * *

NO telhado da catedral de Durham, appareceu o cadaver duma jovem estudante, conhecida pelo seu feitio irrequeto e terno: em por mudanças bruscas de humor.

Acabado o baile da Universidade, entrou com ela o forte desejo de escalar a alta torre do templo, onde foi vista por varias pessoas que pas-maram do seu arrojo imprudente.

Depois, ninguém mais soube dela, até o momento em que o seu pobre corpo arrefecido caiu sob os olhos dum policia que a buscava. A opinião mais provavel, dado a sua assistencia á ruidosa festa universitaria e logo a seguir a sua destemida ascensão, é que ela cedeu a um desarranjo momentaneo que a conduziu a uma aventura desportiva e fatal.

Os jornais ingleses, com a descrição que lhes é habitual não explicam o acontecimento que narram com a maior concisão. Como não querem tocar em certos abusos da juventude universitaria que bebe whisky, a fim de incitar-se a grandes cometimentos, ei-los a rodear de misterio uma morte que nada tem de inexplicavel.

* * *

ENCONTA-SE felizmente melhor o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que, como governador civil de Lisboa, foi um verdadeiro exemplo, no desempenho correcto e dedicado das suas funções e na protecção aos desamparados. O «Diário de Lisboa» faz sinceros votos por que essas melhoras continuem e em breve o illustre militar possa voltar a ocupar o seu cargo.

PROSPERIDADE

O dr. Lucien-Graux, conselheiro do Comercio Exterior da França, publicou um grosso volume com este titulo — *Le Portugal Economique*. Precede-o uma carta de Paul Bastid que foi ministro do Comercio e da Industria, no gabinete Blum — carta da qual transcrevemos o seguinte:

— «Tenho a honra de levar ao seu conhecimento que, apesar dos laços de amizade que unem tradicionalmente a França e Portugal, a transacções comerciais entre os dois países sofreram nos ultimos anos uma baixa sensivel. Parece indispensavel empregar todos os meios, ainda mesmo não experimentados, para as fazer voltar ao antigo nivel.

Seria de esperar, bem entendido, que a França, apesar da crise, um dos principais e dos mais fieis clientes de Portugal, retomasse como vendedor, nos seus mercados, um lugar mais importante.

O reencetamento de 1934 nas nossas relações comerciais, por longo tempo interrompidas, permite-nos um augurio favoravel quanto ao futuro.

Situada no roteiro de Casa Blanca e Dakar, a Republica Lusitana está em condições de desempenhar um papel de primeira ordem nas nossas trocas de toda a ordem com os nossos territorios de Além-Mar. Nisso consiste, de resto, um dos elementos da politica economica do governo francês que concorda plenamente com as aspirações que sempre uniram as duas Republicas, irmãs pela civilização, tão intimamente unidas, durante a Grande Guerra».

Dizemos hoje o que ontem era já para nós uma realidade insofismavel: Portugal e a França necessitam de viver em bom entendimento, completando-se nos recursos das suas respectivas economias. O dr. Lucien-Graux que esteve entre nós, além de estudar demoradamente as nossas riquezas e estabelecer uma base segura para o inter-cambio luso-francês, não se limitou a colher dados com a ideia de favorecer as actividades mercantis, pois consagrou a Portugal uma simpatia em que, sob a face severa do economista, transparece o poeta e o entusiasta.

Por muitos anos, se julgou que a França era o povo que exportava ideologias e irreverencias, na suposição de que, pondo o mundo fora dos eixos, organisava o pandemonium das nações. As ideias falsas morrem depressa e esta tem os seus dias contados. Os franceses trabalham, lutam, pensam, sofrem e criam valores mais que literarios, visto serem profundamente humanos.

Como teem eles procedido para connosco?

Graças a prejuizos e erros de geografia, nem sempre souberam situar Portugal na sua exacta posição. Tanto se afirmou: «les portugais sont toujours gais» que nos tomaram mais por uma divertida anedota que por um agregado social e politico para quem a vida é um complexo de realisações e aspirações.

O tempo, porém, corregiu a fantasia com o seu friso de ironias maliciosas: Portugal e a França, apenas se descobriram, apertaram-se as mãos e derivaram das amabilidades para os frutuosos traficos de mercadorias.

O livro do dr. Lucien-Graux é a demonstração evidente de que quanto mais a França conhecer Portugal tanto mais Portugal deixará de ser para ela o refugio de algumas metáforas felizes e rissonhas. Escusamos de dizer que a França, ao mesmo tempo que lhe votamos muita estima e admiração, marca para nós o coração da Europa como expressão greco-latina do trabalho, do pensamento e da acção.

A PUBLICAÇÃO de cartas ou documentos de natureza particular assinados por figuras gradas das letras ou da politica, ou da vida social, ha muito que era considerada um problema de ordem moral com seu aspecto juridico.

De quem é a propriedade das cartas? De quem as escreve ou de quem as recebe? A resposta parece ser esta: a propriedade material é de quem possui as cartas; o seu conteúdo «escrito só para um», para o destinatario, é pertença do autor, constituindo um abuso forçar a publicação de cartas, pelo menos durante os periodos proximos da vida de quem escreve, e sem a autorização dos proprios, ou de seus herdeiros.

E por isso mesmo o problema se mantem, pois faz-se «tabua rasa» de todas as considerações de ordem intelectual, moral e até politica, que a publicidade de certos assuntos pode naturalmente sugerir.

Paul Valery indigna-se contra o «repugnante costume de «fazer dinheiro» do pensamento, e mais, dos sentimentos dos individuos».

Como os codigos não prevêem ainda estes casos, subsiste uma especie de arbitrariedade sujeita ás flutuações do sensacional. Interrogado a este respeito um jurisconsulto friamente sentenciou: «por agora, defesa não ha; a cautela manda que se escolham as pessoas a quem se escreve, mas indagando-se previamente quem virão a ser os seus herdeiros».

O abuso da publicação ou divulgação de cartas particulares—às vezes um simples desabafo, momentaneo «estado de alma»—continuará, porém. E fôr de quem não fôr celebre.

* * *

REALIZA-SE amanhã na velha Sinagoga Portuguesa de Londres Bevis Marks, e com a assistencia dos mais altas individualidades politicas, literarias e cientificas da Inglaterra, uma sessão comemorativa de passagem do V centenario do nascimento do grande pensador e homem de Estado português, Don Isaac Abravanel, pai do imortal poeta Leão Hebreu, autor dos «Diálogos de Amor».

Da direcção honorária da Sinagoga Portuguesa de Londres faz parte o actual ministro da Guerra da Gran-Bretanha, Sir Hoare-Belisha.

* * *

NOS cadernos da «Seara Nova» appareceu um folheto de A. Lobo Vilela, com prefacio de Bento de Jesus Caraça, Sobre a Didactica das Matematicas, que recomendamos especialmente aos entendidos na materia.

* * *

FOI aberto, pelo prazo de 30 dias que termina no fim deste mês, concurso para adjudicação do Premio Literario «Ricardo Malheiros—1937», a distribuir pela Academia das Ciencias.

O «DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 29. — Pelas escolas deste concelho foram apresentados 150 alunos para exame de 3.ª classe do ensino primário elementar, e 116 para exame do 2.º grau.

— Para organização das matrizes das propriedades rurais da freguesia do Bundeiro deste concelho, cuja falta muito se fazia sentir, por iniciativa do sr. José Dias Simões, digno chefe da secção de Finanças deste concelho, foram nomeados e já empossados os srs. Henrique Tavares Neto, presidente, José Maria da Silva Gravato, secretário, e Aníbal de Quadros Corte Real, vogal. Igualmente para a freguesia da Torreira foram nomeados os srs. João Tavares Pereira, presidente Agostinho Marques Fragoso, secretário, e Mario Valente de Almeida, vogal.

— Foi promovido a secretário de Finanças de 2.ª classe e colocado no concelho de Monção o sr. José Dias Simões, que exercia aqui esse cargo, sempre se havendo com irrepreensível honestidade e zelo, sendo escrupuloso no cumprimento da lei, e deixando saudades nos contribuintes pela maneira como sempre tratava todos e pelo seu carácter recto e firme. Deve vir substituí-lo o sr. Abílio Teixeira Cardoso, que vem transferido de Azambuja.

— As inspecções militares dos mancebos deste concelho têm lugar nos próximos dias 8 e 9 de julho em Aveiro, sendo o dia 8 destinado para os mancebos das freguesias do Monte, Bundeiro e Torreira e o dia 9 para os da Murtosa.

— Sob a direcção do sr. dr. Carlos Barbosa, saiu ante-ontem um numero especial e unico do antigo semanário «O Povo da Murtosa» de homenagem ao grande benemerito desta terra Joaquim Antonio Soares, falecido em 28 de maio p. p., no Sanatório do Caramulo e aqui sepultado no dia seguinte.

— A Junta Autônoma da Ria e Barra de Aveiro anda a construir os terraplenos na ribeira da Cambeia das Cardosas. Diz-se, e disso a Imprensa se tem feito eco, que a mesma entidade vai agora construir com comparticipação do Estado, o Cais do Bico, desta freguesia, um dos mais importantes, senão o mais importante, do concelho, cujo estado de ruína é lastimoso, impedindo o tráfego e causando danos enormes a esta população. Diz-se, mas ainda se não confirmou, infelizmente, e por isso apelamos para quem de direito para que se não faça esperar muito a sua reconstrução para bem da freguesia e da Nação.

DE LUTO

D. Maria da Silva Ferreira

ALENQUER, 3.—Após doloroso sofrimento faleceu hoje pelas 3 horas a sr.ª D. Maria da Silva Ferreira, virtuosa esposa do sr. Jaime Augusto Ferreira, administrador deste concelho, e mãe das sr.ªs D. Fernanda da Silva Ferreira e D. Maria Eugénia Ferreira dos Santos Vaz, casada com o advogado dr. Santos Vaz, e do sr. Ernesto da Silva Ferreira, director das Alfândegas de Lisboa, e Manuel da Silva Ferreira, funcionario da Camara de Alenquer.

O funeral realiza-se amanhã, 4, às 12 horas, para o cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Maria Lucília Correia Brasil de Simas

Mandada dizer por seu marido, reza-se amanhã, 4, pelas 8 e 30 horas, na igreja de Santo Antonio da Sé, uma missa por alma de D. Maria Lucília Correia Brasil de Simas, comemorando a passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$00	110\$20
Paris.....	\$85.4	\$85.5
Madrid.....	1\$25.7	1\$25.9
New-York.....	22\$21.6	22\$28.6
Zurich.....	\$408.3	\$409.2
Roma.....	1\$17.0	1\$17.2
Bruxelas.....	3\$74.5	3\$75.2
Amsterdã.....	12\$22.9	12\$25.2
Berlim.....	\$892.7	\$891.3
Praga.....	\$77.4	\$77.6
Rio de Janeiro.....	1\$46.1	1\$46.3
Libra ouro.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 2 5482 RUA S. JULIAO, 66

Aperitivos, Refrescos e Chás
nas magnificas explenadas do
«TAMARIZ»-ESTORIL
Aprazível recinto com divertimentos para crianças

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2412 400.000\$

2411 2.200\$
2413 2.200\$
Aprox. ao 1.º premio

2664 30.000\$

58 10.000\$

2419 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

1433 2616 2739 4064 4953 5012 5040
6716 7238

Premiados com 1.000\$00

171 1307 1403 2376 3139 3229 4074
4651 4970 5313 5359 5591 5910 6174
6332 6562 6882 7127 8860 8869

Premiados com 300\$00

DEZENA

10 13 24 32 34 39 45 50 51 52 57 62
67

CENTENA

152 168 194 231 244 250 310 337 344
346 361 372 399 445 484 503 508 519
520 536 548 550 553 556 562 593 621
635 641 663 718 719 771 778 789 803
824 830 836 838 853 854 865 898 913
934 946 982 983

MIL

1025 1032 1056 1058 1088 1107 1122
1155 1157 1172 1250 1251 1279 1284
1327 1372 1378 1412 1427 1428 1434
1440 1467 1495 1507 1602 1605 1615
1627 1645 1660 1663 1671 1681 1709
1807 1818 1839 1843 1859 1924 1938
1942 1944 1954 1963 1974

DOIS MIL

2007 2010 2066 2076 2087 2110 2175
2180 2183 2202 2248 2252 2264 2268
2283 2284 2311 2319 2345 2363 2392
2446 2465 2485 2520 2540 2554 2557
2559 2577 2579 2581 2593 2598 2619
2658 2660 2675 2685 2699 2735 2757
2812 2829 2844 2855 2868 2927 2953
2960 2974 2987 2999

TRES MIL

3000 3012 3016 3017 3033 3048 3085
3093 3132 3163 3193 3195 3206 3278
3290 3311 3354 3400 3421 3465 3490
3492 3525 3544 3549 3622 3647 3678

3686 3732 3744 3782 3790 3794 3807
3821 3831 3884 3920 3937 3958 3984
3998

QUATRO MIL

4002 4008 4011 4022 4034 4037 4039
4043 4055 4085 4087 4097 4111 4130
4158 4164 4235 4237 4258 4322 4421
4449 4468 4538 4567 4571 4642 4649
4714 4740 4749 4761 4779 4801 4837
4873 4919 4939 4961

CINCO MIL

5002 5023 5028 5054 5076 5124 5152
5201 5291 5336 5355 5369 5414 5442
5471 5493 5496 5510 5524 5532 5537
5566 5624 5649 5660 5673 5711 5730
5756 5772 5788 5793 5852 5870 5895
5935 5974 5979

SEIS MIL

6004 6009 6033 6046 6165 6167 6186
6201 6210 6217 6219 6223 6254 6280
6290 6310 6331 6389 6390 6409 6414
6448 6473 6574 6584 6587 6628 6634
6655 6658 6711 6729 6735 6743 6767
6768 6774 6807 6811 6813 6838 6871
6892 6893 6913 6966 6988 6996

SETE MIL

7009 7098 7105 7112 7114 7124 7126
7128 7130 7138 7140 7145 7148 7164
7196 7202 7209 7210 7214 7249 7258
7280 7301 7307 7317 7319 7321 7353
7371 7387 7422 7431 7483 7496 7522
7532 7537 7544 7545 7556 7622 7626
7658 7682 7709 7729 7754 7763 7797
7798 7811 7825 7826 7842 7845 7851
7878 7901 7923 7943 7945 7946 7954
7957 7967 7992

OITO MIL

8007 8021 8046 8093 8101 8106 8172
8183 8232 8233 8239 8244 8245 8311
8316 8327 8409 8432 8483 8510 8532
8541 8542 8562 8565 8620 8621 8626
8655 8659 8668 8676 8710 8761 8768
8773 8792 8858 8868 8886 8935 8937
8939 8978

Os numeros 2401 a 2500 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 2601 a 2700 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 2 e 9 têm o premio de 200\$00.

A CASA TESTA

Vendeu hoje o primeiro e o quarto premio

2412 — 400.000\$00

2419 — 7.000\$00

Bilhetes certos da Casa — Pedidos a

CASTELO & DINIZ, L.ª

— R. ARSENAL, 74 —

VAI GOSTAR

de ver esta noite no

COLISEU

O GRANADEIRO GALANTE
OS 90 BANDIDOS

Amanhã: Ultima «Matinée».

Já toda a gente sabe que o mais sensacional e o melhor de todos os espectáculos de cinema é o do Coliseu. Dois filmes que marcam pela invulgaridade e que todo o publico — adultos ou crianças — vê com entusiasmo: «O graneiro galante», de uma atrevida malícia e de um bom humor comunicativo, enchendo de alegria toda a assistência que ri até furtar com a «aldeia das amas» e a «fonte da juventude»; e a excepcional produção de aventuras, que é uma terrível batalha, a tiro e a murro, do principio ao fim.

Amanhã, às 15 e 30: ultima «matinée».

— LEÃO D'OURO —

O SALÃO ONDE O PORTO TOMA CAFÉ

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 4—Santa Izabel Rainha de Portugal.

Lausperene, está na igreja de Santa Izabel, às 12, missa solene, de festa do orago, por instrumental e sermão; às 18 «Te-Deum».

Igreja das Chagas de Cristo, às 12, festa ao Coração de Jesus, por instrumental, orando o rev. Bartolomeu Ribeiro; às 20, «Te-Deum» e sermão pelo rev. Moisés da Silva.

S. Cristovão, às 12, missa solene da festa ao Coração de Jesus; às 20 e 30, «Te-Deum» e sermão pelo rev. Fino Beja.

Paroquial de S. José, às 12, festa ao Coração de Jesus, por musica e sermão; às 18, «Te-Deum».

Encarnação, às 10 e 30, festa a Santa Izabel, por musica; às 21, terço, pratica, «Te-Deum» e benção.

S. Domingos, às 8 e 30, ordenação geral dos alunos do Seminário Patriarcal, pelo sr. Cardial Patriarca.

Martires, às 9, missa e primeira comunhão; às 17, o sr. arcebispo de Milene ministra o crisma; em seguida «Te-Deum» e Benção.

S. João da Praça, às 11, festa da Associação das Filhas de Maria; às 18 e 30 Tríduo ao Coração de Jesus e procissão de velas.

Ordem Terceira a Jesus, às 8 e 30, missa; às 17, sermão e Acto de Desagravo.

Capela de Saude, às 1 e 30, festa a Santa Izabel, por musica e «Te-Deum».

Beato, festa ao Coração de Jesus, às 12, por instrumental; às 16 e 30, sermão pelo rev. Antonio Ferreira e «Te-Deum».

Graça, às 12, festa ao Senhor Jesus do Penedo, sermão pelo rev. Gomes de Miranda e «Te-Deum».

A ENTREGA DO CACHO DOIRADO

ao Rancho de Colares

A região de Colares e lugares circunvizinhos estão amanhã em festa.

O sr. Presidente da Republica vai a Colares propositadamente para fazer entrega ao Rancho de Colares, 1.º classificado das Festas Vindimarias de 1936, do trofeu magnifico que o rancho local ganhou.

A cerimonia realiza-se ás 15 horas no terreno da Adega Regional, para tal fim ornamentado a rigor.

O rancho exhibirá suas danças e bailaricos, fará ouvir a canção premiada, os descantes e modas que a notabilizaram.

Um dos elementos representativos do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva pronunciará algumas palavras sobre o significado da solenidade.

Na Adega Regional servir-se-á um «Colares de Honra», devendo a festa ser revestida de carácter muito simpático.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Atropelada por um automovel deu hoje entrada na Sala de Observações do hospital de S. José, muito contusa, e menor de 4 anos Victoria Maria Rodrigues, moradora no beco da Sabugueira, 4, res-do-chão.

MARTINI

apresente...



ELIXIR QUINA MARTINI
um licor excepcional
DIGESTIVO

APERITIVO
TÓNICO
ESTOMACAL

Grande Hotel d'Italia
Monte Estoril

Aberto todo o Ano

Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmere-rado serviço de cosinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi modificado o regulamento das encomendas postais

O regulamento para o serviço de encomendas postais, em vigor no nosso país, foi aprovado por decreto de 22 de agosto de 1911. Encontra-se, por isso, arreado das necessidades actuais, em algumas das suas disposições, especialmente no que respeita às condições de emissão das encomendas, sistema de tarifação e valor da indemnização imputável em caso de extravio. Com o presente decreto procura o governo remover esses inconvenientes, fixando normas mais adequadas às condições de vida moderna e estabelecidas de harmonia com o mais recente Acórdão Internacional relativo ao serviço de encomendas postais. São estes os termos que antecederam o decreto n.º 27.817, hoje publicado no «Diário do Governo», e que modifica o regulamento para o serviço de encomendas postais, de 1911.

A seguir damos algumas das disposições do novo regulamento:

Podem transitar pelo correio, sob a designação de «encomendas postais», os volumes fechados que satisfaçam às seguintes condições: peso máximo 10 quilogramas; volume máximo: das encomendas até 5 quilos, 60 decímetros cúbicos; das encomendas de peso superior a 5 até 10 quilos, 80 decímetros cúbicos; dimensões máximas: limite da maior dimensão linear: 1 metro e meio; limite da soma do comprimento com o maior perímetro (medido numa direcção diferente da do comprimento), 3 metros.

O correio aceita ainda no seu transporte, sob a denominação de «encomendas incómodas»: os volumes de qualquer peso, até ao máximo admitido, que excedam qualquer dos limites de dimensão atrás fixados; os volumes que, pela sua forma, natureza, ou fragilidade, se não prestem a ser carregados com os restantes ou exijam precauções especiais.

Não poderão ser aceites no transito postal os volumes cujas dimensões excedam em mais de 25 por cento os limites fixados para as dimensões.

As encomendas postais classificam-se em: registadas, com valor declarado; registadas ou com valor declarado, sujeitas à cobrança; e o máximo da declaração de valor para cada encomenda é de 2.000 escudos, sendo o valor máximo da importância a cobrar o equivalente à quantia máxima por que pode ser emitido um vale do correio pagável na localidade de origem da encomenda.

A Administração Geral aceita todas as reclamações sobre o serviço de encomendas postais, quando formuladas dentro do prazo de três meses, a contar do dia imediato ao do depósito das encomendas a que se referirem; paga por indemnização ao remetente de cada encomenda inutilizada dentro dos seus serviços, excepto em circunstâncias excepcionais que o regulamento extraviada, perdida, espoliada ou totalmente aponta, a importância correspondente ao valor real do conteúdo, até ao limite máximo de 200\$00; ao remetente de cada encomenda com valor declarado, no caso de extravio, perda ou inutilização total, a importância integral do valor declarado; no caso de perda ou inutilização até ao limite da declaração. Os prejuízos indirectos, a importância correspondente aos valores perdidos ou inutilizados, até ao limite da declaração. Os prejuízos indirectos ou lucros não realizados não serão considerados. O pagamento das indemnizações realiza-se no prazo máximo de sessenta dias, uma vez cumpridas as formalidades estabelecidas.

A tabela das tarifas aplicáveis no serviço nacional é a seguinte:

No interior do continente e no interior das ilhas: até 2 quilos, taxa-base, 2\$50; por quilo ou fracção a mais, até 8 quilos, taxa-base, \$50; de 8 a 10 quilos, taxa-base, 6\$00. Entre o continente e as ilhas e entre estas: até 2 quilos, taxa-base, 5\$00; por cada quilo ou fracção a mais, até 8 quilos, taxa-base, \$50; de 8 a 10 quilos, taxa-base, 8\$50. As encomendas incómodas têm uma sobretaxa de metade da taxa-base; as de entrega no domicílio uma sobretaxa de 20 por cento da taxa-base. Cada volume pagará de armazenagem, por dia, além do prazo regulamentar, \$20; e a embalagem e a lacragem de cada volume custa \$100; e a simples lacragem \$50.

CAFÉ MONDÊGO

R. Barroca, 124 Telef. 2 5676
Hoje, grandiosa sessão pelos estimados artistas Albina Pereira, Renato Varela e Antonio Vieira. A casa do genero com mais ventilação. Consumo, 1\$30.

2 noites mais no
MARIA VITORIA
Hoje e Amanhã com
O BRASILEIRO PANCRACIO
Duas Sessões A's 8,45 e 11 horas
2 noites apenas!
Quarta-feira: «A Senhora da Atalaia»

TEATROS E CINEMAS

Maria Albertina

Telegramas e crónicas de Paris deram conta do êxito alcançado pela actriz Maria Albertina na «Noite Portuguesa» que se realizou no Pavilhão de Portugal, na véspera de S. Pedro.



Maria Albertina

A voz da nossa popular cantadeira fez-se ouvir em diversos fados que entusiasmaram a assistência, constituída por tudo quanto Paris conta de melhor na aristocracia, na diplomacia, nas artes e nas letras. Das 23 horas às 3 e meia da manhã, com pequenos intervalos, Maria Albertina deliciou a assistência com os seus fados, que fizeram vibrar acordes nostálgicos e românticos nas margens do Sena. Foi um êxito retumbante, coroado por aplausos intermináveis, que comoveram a nossa compatriota. Além de fados, Maria Albertina, graciosamente vestida com trajes regionais, cantou também outras canções portuguesas que muito agradaram à numerosa e distinta assistência.

Alves da Cunha no Avenida

O grande actor Alves da Cunha, que só em setembro inaugura, em Lisboa, a sua temporada oficial, accedendo gentilmente a solicitações que lhe foram feitas, vai amanhã, com a sua companhia, interpretar, no Avenida, a celebre peça do seu repertório, «O Papá Lebonnard», numa rênita extraordinária promovida por três funcioneiros daquele teatro. A fechar, realizar-se-á um notável «fim de festa» pelos artistas a que temos feito referência.

Atrás do reposteiro

Recebemos a visita do empresário teatral sr. Antonio de Macedo, que nos veio agradecer a forma como acompanhámos a merecida homenagem de que recentemente foi alvo. Nada tem que nos agradecer o activo e inteligente homem de teatro, pois nos limitámos a contribuir para um acto de justiça.

Definitivamente, é na proxima quarta-feira, 7, que se estreia, no Maria Vitoria, a opereta popular, baírrista, «A Senhora da Atalaia», original de «Uns e Outros», musica de Wenceslau Pinto, Raul Portela, Alves Coelho e Ferrão.

A companhia Maria Matos chega a Lisboa no dia 6 de agosto, com todos os seus elementos artisticos, embarcando em Santos no dia 19 do corrente, sem voltar ao Rio de Janeiro, conforme o desejo da sua directora.

— Maria Repromissa, elemento simpático e

brilhante da Canção Nacional, é uma outra candidata a participar num negocio teatral fora do nosso país e, possivelmente, a abraçar decididamente o nosso teatro ligeiro.

— Ilda Stichini declinou o convite que lhe foi feito para participar como figura principal duma companhia de revistas, uma vez que tem varios contratos a cumprir como declamadora e só na epoca oficial tencionava fazer a sua reaparição em Lisboa.

A companhia de zarzuela espanhola que projecta fazer uma temporada no Sá da Bandeira, do Porto, embarcará depois no porto de Leixões para ir fazer uma «tournée» ao Brasil e outras Republicas da America do Sul.

O realizador Janou vai introduzir nos numeros de fantasia e populares da revista «Portugal está na moda», algumas marcas e bailados de sua autoria e inéditos em Portugal.

Está doente o artista Julio de Sousa, irmão da actriz Mariamélia, que ao teatro tem dado um contingente brilhante de trabalhos em caricaturas, «maquetes» e esculturas de artistas teatrais da primeira plana.

Baltazar Rodrigues e Maria Adelaide de Lima Cruz estão executando já os cenários que lhes foram encomendados para a revista em ensaios, no Avenida, «Portugal está na moda», fazendo também parte do elenco a actriz Maria Clementina.

Realiza-se amanhã no «Retiro da Severa» um almoço íntimo, oferecido por um grupo de amigos ao conhecido homem de teatro, sr. Miguel Rodrigues.

As crianças têm entrada gratuita, amanhã, no Coliseu, desde que se apresentem acompanhadas por suas familias, na «matinée» que ali se realiza e que é a ultima em que se exibem os dois filmes de grande successo: «O granadeiro galante» e «Os 90 bandidos».

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 23—«O Brasileiro Pancracio».

Variedades—A's 21 e às 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Chiado Ferrasse—A's 21 e 15.

Coliseu—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.

Odeon—As 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 às 0.

Pavilhão Português—A's 21.

Palácio—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 15.

Rex—A's 21.

Royal-Cine—A's 21.

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
4.ª semana
A Revolução de maio
filme português de Antonio
Lopes Ribeiro, com Maria
Clara, Martinez, Emilia de
Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz
Campos, Ribeirinho, etc.

TELEF. 5 0595
A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30

Rainha Cristina
com Greta Garbo

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Uma noite na Ópera
Os cartões de convite com
50 % são válidos todos os
dias, de tarde e à noite, nos
dois cinemas, excepto aos
domingos.

PARIS
Telef. 2 8777
A's 21

Rainha sem trono
com Dolores del Río
Vingança Implacável

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

Noite de Gloria
Moeda falsa
A caminho de Madrid

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

Horas inconfessáveis
com Loretta Young e Fran-
chet Tonne
O Caso Garden
com Virginia Bruce e Ed.
Lowe

CONDES
A's 21 e 30

A Floresta Petrificada
com Bette Davis e Les-
lie Howard
Festival Argentino

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21,15

7 homens... Uma mulher
com Fernand Gravy
O Fruto Verde

PAVILHÃO
A's 21 e 15

Olhos que riem
Os 39 degraus

TERRASSE
Tel. 2 0912 A's 21,15

O homem do dia
Tundra

CASINO
A's 21 e 30

ESTORIL
Candidata a milionária

RIALTO

Rua Antonio Prior do Crato, 137
(a Alcantara) Telef. 21111

A's quartas-feiras, sabados e domingos espectaculos com
fados e variedades.
HOJE sabado, 3, cantam:

Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Raquel de Sou-
sa, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Pereira e Vitor Daniel.
Amanhã, novo programa

QUARTA-FEIRA, 7: Dia da moda no RIALTO
1.ª apresentação do notavel violinista de fama mundial **PETER RIBAR**,
um verdadeiro virtuose e um malabarista do violino.

ESTUDANTES DE ALEM-MAR

Na Curia e no Buçaco

passaram-se hora agradáveis

BUÇACO, 3.—(Pelo telefone).—Se a Curia embandeirou ontem em arco para receber festivamente os estudantes de além-mar, estes não deixaram de manifestar também a sua grande satisfação por aquela visita que lhes proporcionou uma magnifica tarde, que certamente não se apagará tão depressa do seu espirito.

Curia foi, por assim dizer, o local mais recreativo e alegre por onde o Cruzeiro tem passado.

A Piscina-Paraíso, a primeira encontrada no Cruzeiro pelos estudantes, foi por estes invadida, e com os seus fatos de banho ali permaneceram em constante brincadeira, o mesmo acontecendo depois nos outros divertimentos da alegre estância.

A noite, por iniciativa do conhecido hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, realizou-se uma interessante festa em honra dos estudantes, a qual decorreu com grande animação.

O Rancho do Foot-Ball Club de Pampilhosa do Botão, com os seus trajes regionais, exibiu-se com muito agrado e, no final, as gentis raparigas do Rancho dançaram com os estudantes.

Hoje de manhã, os estudantes coloniais e os seus professores visitaram a Capela de Nossa Senhora do Livramento, privativa do hotel, onde puderam ouvir missa, celebrada pelo reverendo missionario Domingos Vieira, o que foi possível em virtude de, pelo sr bispo de Coimbra, haver sido ontem levantada a interdição que sobre ela pesava ha três anos, conforme foi mais duma vez relatado na Imprensa.

A cerimonia da reabertura do templo foi realizada pelo prior da freguesia de Tomengos.

Pelas 10 horas, o Cruzeiro abandonou a Curia em direcção ao Luso, onde foram visitadas as termas e o Casino, seguindo-se um passeio pela Cruz Alta e Mata do Buçaco, e um esplendido almoço na galeria do belo Palace-Hotel.

A's 16 horas sairá o Cruzeiro para Coimbra, onde lhe está preparada uma grande recepção.

A obra cultural do Municipio

A affluencia, cada vez mais numerosa, de leitores ás cinco bibliotecas fixas da Camara Municipal, ás suas quatro bibliotecas ao ar livre, instaladas em parques e jardins publicos da capital e ás bibliotecas itinerantes que servem as freguesias perifericas da cidade, veio provar que esta iniciativa cultural do Municipio, a juntar a tantas que nos ultimos anos se têm registado a favor da vida espirital de Lisboa, é das de maior alcance e das que maiores incitamentos merece.

As populações trabalhadoras de muitos bairros, estudantes, operarios, funcionarios, etc., têm já hoje facilidade, quer de dia, quer de noite, de completar os seus conhecimentos ou de se iniciar no estudo, utilizando o belo instrumento de educação popular que a Camara pôs á sua disposição.

Café Luso

Hoje, grandioso programa com os apreciados artistas Rosa Maria, Natalia dos Anjos e Alberto Ribeiro. Faz parte do programa Francis, artista distincto no seu genero de fantasista musical e que tanto exito tem obtido nas suas exibições. Amanhã, grandiosa «matinée» com quatro estimados artistas, fazendo parte do importante programa, Francis. No acreditado Café Luso não sente V. Ex.ª calor; está lá melhor do que ao ar livre. O Café Luso tem ventilação natural e artificial. Avenida da Liberdade, 31.

DESASTRE MORTAL

CALDAS DAS TAIPAS, 10
Quando ontem, pelas 20 horas, Manuel de Oliveira e oão de Sousa regressavam a suas casas, de bicicleta e em sentido contrario, embateram um com o outro, em Briteiros. Manuel de Oliveira caiu da sua maquina com tanta infelicidade que faleceu pouco depois. João de Sousa entregou-se á prisão, mas parece não ter culpa no desastre, pois que o infeliz ciclista devia ter morrido de congestão.

VARIEDADES

Hoje e Amanhã — A's 8,45 e 11 h.

2 ultimos dias

DA REVISTA

O LIRÓ

para despedida de BEATRIZ COSTA a

Preços Populares

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

PERDIDA NO PACIFICO

A aviadora Amelia Earhardt continua a não dar sinais de vida



AMELIA EARHARDT

S. FRANCISCO, 3.—Continua a não haver notícias do paradeiro de Amelia Earhardt. A única indicação que há é a de que o cruzador britânico «Achilles» captou às 23 e 28, um S. O. S. da famosa aviadora; não pôde, porém, sobrevir a posição exacta do avião.

Um amador exatista de Los Angeles informou que captou, por duas vezes, ligeiríssimos sinais, na onda de 31m.05 que corresponde á do aparelho de Amelia Earhardt. Segundo o mesmo devilista, quem estava telegrafando devia ter a chave em posição instável e devia estar utilizando um aparelho gerador manual.

Apolando-se em todas as informações até agora recebidas calcula-se que a aviadora deve ter caído, ou amarrado a oeste da ilha Howland. Partiu de Pearl Harbor um avião de patrulha á procura da aviadora, para bater a região situada entre Honolulu e Howland. Segundo parece vão ser enviados mais 11 hidros á procura de Amelia Earhardt.—(Havas).

A conhecida aviadora deve ter caído em pleno Pacífico

HONOLULU, 3.—Parece que a aviadora Amelia Earhardt, que efectua a volta ao mundo, foi forçada a executar uma amarração de acaso no Oceano Pacífico, durante o percurso de Port-Darwin (Australia) para a ilha de Howland, que está afastada da costa duas mil quinhentas e setenta milhas. Os guarda-costas de Honolulu captaram uma mensagem radiotelegráfica da aviadora e do seu companheiro Fred Noonan, dizendo que tinham carburante apenas para meia hora.

O navio guarda-costas «Jtasca» partiu imediatamente de Howland á procura dos aviadores. Um guarda-costas partiu também de Honolulu para Howland. Receia-se que os aviadores tenham amarrado em pleno Oceano Pacífico nas proximidades duma ilha de coral deserta. O avião está munido dum barco de borracha e de cintos de salvação.—(D. N. B.).

A BORDO DO "FORMOSE",

UM JANTAR DE GUERRA ao som da "Madelon"

GOLFO DA BISCAIA, junho de 1937. — O «Formose» é um pacato navio que não anda muito depressa para não se enganar no caminho. A sua tripulação bretã, rugosa como casca de sobreiro, e os seus passageiros, pela diversidade de raças e de idiomas, podiam constituir admiravelmente, uma Sociedade das Nações, em miniatura. Falta o sr. Eden, mas está presente um alemão pacífico e risonho, que representa, com extraordinária semelhança, von Neurath. Se a primeira classe é pacífica e burguesa, toda entregue aos chamados jogos de bordo que, em vez de eliminarem o tempo, o alongam em eternidades de monotonia — a segunda é franca, alegre e bulhosa. Há beleza que regressam á doce França depois duma exaustiva existência no Brasil. As joias caras não dissipam o relaxamento das conveniências que, para o caso, pouco importa. Velhos comerciantes fatigados, amarelentos dos espasmos hepáticos, que já têm de viagem vinte e nove dias; uma rapariguita, M.elle Fernande, que traz sempre nas tranças negras uma flôr e que dança a rumba melhor que a Dolores del Rio; alguns argentinos, com convicções em brasa, das quais facilmente brota uma labareda vermelha; três portugueses tranquilos, em turismo ou, por necessidade de negócios, e mais um belga, extremamente novo e simpático, que deve estar filiado no partido de Degrelle, e um obeso sacerdote, «curé» autentico, «chez les pauvres» ou «chez les riches», vindo do Chile, onde esteve dezassete anos em missão, que lhe valeram a Legião de Honra.

Este pequeno mundo é curioso. Dispersa-se na «praia» doirada do «deck», contemplando um mar azul de aquarela, e reúne-se á hora das refeições, ocupando sempre os mesmos lugares. Quando começa a costa alta e fria da Galiza, com o seu cenário azul de montanhas e a sua tranquilidade de deserto, houve uma emoção funda a bordo. Os binóculos varreram o Atlântico á procura dum barco de guerra espanhol, qualquer que fosse a sua bandeira. Os sul-americanos, sobretudo, queriam ter como apanalha de viagem um autentico combate naval. A certa altura avistou-se um «cargos» pejado de cortiça, que parecia querer cortar a renda marítima do «Formose». Houve gritinhos, exclamações de pânico — mas não se passou nada. A guerra não anda por aqui, nestas paragens tranquilas do «Grande Charco». Tanto mais que a esquadra alemã já havia passado para o sul. Um uruguaiano, chegou mesmo a apontar-me uma barriça, que andava á deriva, dizendo:

— Pode ser uma mina submarina!

— Pode, mas agora o melhor é jantarmos!

Era dia de S. João, e haviam-nos prometido um «champagne», talvez «cordon rouge». Algumas palidas flores de Lisboa exalavam languidamente o seu ultimo resto de perfume. Conversava-se, na repetição cruel dos mesmos assuntos, quando, no momento do Bernard servir, com fulgurante rapidez, a «bouillabasse» marsehesa, uma voz estridente de mulher se ergueu, na mesa presidida por «monsieur le curé». Ao principio ninguém percebeu do que se tratava. Aquele ataque de cólera feminina fôra tão inesperado, que muitos se entreolharam altamente intrigados. E, no entanto, era bem simples. A política irrompia na sala de jantar, alternando o equilibrio europeu da pequena Sociedade das Nações. «Madame» vociferava contra o belga,

que não gostava do sr. Blum e, que generalizando, vaticinava sobre a longínqua França pesadas e trágicas desgraças. Ela, porém, que é, como se soube depois, de Saint Denis, mas anti-Doriot, defendia a Frente Popular, enumerando os benefícios que vertera sobre as massas operarias.

Escusado será dizer que, se fora da vigia, o mar dormia como uma criança, dentro da sala de jantar soprava uma violenta tempestade dialética. As opiniões chocavam-se. Um, que solicitava do vizinho um apoio político, era repellido bruscamente. Havia-se enganado na direcção. Procurava outra e não encontrava. O belga, fiado na sua juventude ou na sua audácia, continuava pregando contra o socialismo francês. Mas as mulheres não o deixavam em paz. Refutavam-no com argumentos afiados, como ponta de navalha. O sacerdote quis intervir, estendendo os braços, como no alto do pulpito, mas não foi ouvido. Um argentino declarava que se fazia em certas nações uma propaganda fascista desfavorável á Exposição:

— No meu país diz-se que as mulheres que vão a Paris são roubadas nas ruas.

Até o commissário interveio, manifestando o seu socialismo avançado. Mas havia quem estivesse ao lado do belga. Poucos, mas no entanto os bastantes para dar á contenda um calor nervoso de «bagarre». Os portugueses estavam tranquilos. O silêncio nestes momentos é uma virtude patriótica. Um deles, porém, Pedro Lima, com a autoridade que lhe dão os seus dezassete anos de Quartier Latin, lido em «Gringoire», fez excepção no grupo, gritando:

— A propaganda que ha a fazer não é a dos partidos; é a da França!

Fô o delírio! As «mesdames» aplaudiram com as mãos, e algumas tinindo os garfos nos pratos. E, então, assistiu-se a esta coisa extraordinária: todos os franceses qualquer que fosse o seu partido político, fascistas e comunistas, enfiaram ferozmente, patrioticamente, sobre o belga:

— «Sale étranger!»

— Quem não gosta de nós não viaja num navio francês!

— Não tem o direito de se pronunciar assim! O padre, na atitude de assegurar uma concordata, sentenciou:

— Mas pode não se gostar dum partido, e amar a França. É o caso deste senhor!

Mas qual! Os improperios choviam sobre o pobre reixista, que ainda lemba o sacrificio da Belgica durante a guerra. Que fôra Alberto I quem salvara a França sobre a linha dos fortes de Liège.

Ninguém o quis ouvir! Contra o que consideravam um intruso opunham-se em massa como nos dias de agosto de 1914 — faz agora anos.

Em face da idéa sagrada da Patria, as divergências políticas desapareciam por completo.

E, quando Bernard, fazendo de comandante, para apaziguar os animos, colocou sobre a placa do fonografo a «Madelon», essa França heroica, de barrete frigio, «sans-culottes», entoadá ao som dos canhões da Grande Guerra — o meu vizinho comunista cantou-a a plenos pulmões.

Fô o primeiro! Talvez seja isto a França de hoje e a de sempre!

ARTUR PORTELA



No terraço do Pavilhão de Portugal na Exposição de Paris dansou-se animadamente na noite de S. Pedro, a «Noite Portuguesa» da Exposição

O conde de Covadonga

e tenciona visitar Por



O conde de Covadonga e a sr.ª Mari

HAVANA, 3.—D. José Archilla, rei Afonso XIII, declarou á Imprensa de Bourbon. Consequentemente Maria de Bourbon, será princesa. Archilla passar um mês numa quinta perto de Sevilha. Segundo Archilla, o rico do Sul, conforme projectara, Sevilha.

Com respeito á sentença que Covadonga, para garantir a propriedade declarou que o conde não propriedade alguma.—(Havas)

O vôo Moscovo-Pol



Os três aviadores russos que reali Estados Unidos, depois da sua at Oakland, termo do seu projecto Alexander bel Yakov, navegador chefe, e Georgi B

São Luiz: Dols gr

HORAS INCONFESSAVEI

com Loretta Young e Franchot Tone

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Na esplanada: Maria Carmen, Maria Repromissa, Francisco dos Santos e José M. Amaral

Amanhã—«Matinée» as 15 e 30.

Tapetes-Passadeiras-Carpets
de Luxo e Duração

Hotel da Granja

Abre brevemente

Optimo tratamento para familias
Pedidos a **Fernando Lago**

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.

Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

longa casou-se hoje

ugal, a caminho de Sevilha



a Rocafort, com quem se consorciou hoje

secretario de Covadonga, filho do ex-isa que ele tomará o titulo de principe artha Rocafort, com quem o conde se informou ainda que os noivos projectam to desta capital, e depois embarcarão conde de Covadonga já não irá a Amemas visitará Portugal antes de ir para

manda penhorar os bens do conde de o de 300 dolares á sua ex-esposa, o se-se preocupa com isso, pois não possui

Norte-Estados Unidos



raram o vôo directo Moscovo-Polo Norte-rragem em Vancouver, a 580 milhas de «raid». Da esquerda para a direita: da expedição; Valerie Chkalov, piloto-aidukov, piloto-ajudante

ndes filmes cheios de interesse!

SÓ CASO GARDEN

com Edmund Lowe e Virginia Bruce

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

VIDA DIPLOMATICA

O novo ministro da Holanda

entregou credenciais

ao sr. Presidente da Republica

O sr. J. G. Sillem, novo ministro da Holanda em Portugal, apresentou hoje as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

A's 15 horas, chegou ao Patio dos Bichos, no Palacio de Belem, escoltado por um esquadrão da Guarda Republicana, um carro conduzindo aquele diplomata e o chefe do protocolo da Presidencia, sr. visconde de Riba-Tamega, que entraram na Sala das Bicas, onde foram recebidos pelo sr. dr. Antonio Mantero, adjunto do referido protocolo.

Na sala Luiz XV, encontrava-se o sr. general Carmona, com o sr. dr. Oliveira Salazar, ministro dos Negocios Estrangeiros, o embaixador Teixeira de Sampaio, o comandante Jaime Athias, o general Amílcar Mota, o comandante Bivar, o capitão Afonso dos Santos e o tenente Carvalho Nunes.

O sr. J. G. Sillem leu o seguinte discurso:

«Tenho a honra de entregar a V. Ex.^a as cartas de chamada do sr. Alexander Loudon e as que me acreditam junto do Governo de Portugal como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Majestade a Rainha dos Países Baixos. Sinto-me feliz por ter sido julgado, pela minha Graciosa Soberana, digno de a representar junto duma nação cujas grandes tradições historicas se desenvolveram, durante seculos, paralelamente ás dos Países Baixos. No momento da maior expansão colonial dos dois países, o seu patriotismo, o seu ardor e as suas energias manifestaram-se no interesse da civilização humana. Foi-nos permitido, durante varios seculos, prosseguir num desenvolvimento que continuou a aproximar os dois povos. Nos factos do passado encontramos a expressão dos mesmos sentimentos de compreensão e de apreciação, enquanto o futuro das relações entre Portugal e os Países Baixos se desenha sob um céu sem a mais ligeira nuvem. Se durante a minha estada na nobre nação portuguesa, eu puder contribuir para reforçar as excelentes relações de que falei, sentir-me-ei feliz por ter cumprido a minha missão de que Sua Majestade Graciosa se dignou encarregar-me. Ouso apelar para a benevolencia de Vossa Excelencia no desempenho da minha função».

Em resposta, o Chefe do Estado disse:

«Sr. ministro: — Recebo com grande prazer as cartas que vos acreditam na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Majestade a Rainha dos Países Baixos junto do Governo da Republica portuguesa. As palavras que acabais de me dirigir, para exprimir a satisfação que vos causa a alta missão com que a vossa Augusta Soberana vos honrou, e os sentimentos que vos inspira a Historia do meu país não podiam deixar de me sensibilizar profundamente. As gloriosas tradições da vossa Patria, o seu patriotismo, o seu génio colonial, o seu ardor e as suas energias empregadas ao serviço da civilização e do progresso da humanidade, são, efectivamente, outros tantos pontos de contacto no desenvolvimento dos nossos dois países. E' assim que portugueses e holandeses nos encontramos no nosso passado, na nossa missão no mundo, no amor que nós consagramos a essas colonias que são o prolongamento das nossas nacionalidades, e nas nossas aspirações para o futuro, razões mutuas de estima, de respeito e de aproximação amigavel. O objectivo que vos annunciais de contribuir com os vossos esforços para o estreitamento destas excelentes relações e destes laços de amizade asseguravos, sr. ministro, toda a minha benevolencia e o leal concurso do meu governo».

O sr. general Carmona convidou o sr. J. G. Sillem para entrar no seu gabinete particular, onde conversaram amigavelmente durante alguns minutos, depois do que o representante da Holanda abandonou o Palacio, em direcção ao edificio da legação dos Países Baixos, escoltado pelo mesmo esquadrão da G. N. R.

Cinema ao ar livre num terraço que é um verdadeiro encanto

Não é preciso sair de Lisboa para se gozar um pouco de fresco e passar uma noite agradável. Basta ir ao Capitólio subir ro Tapete rolante e tomar lugar no terraço onde todas as noites se exibem os melhores filmes da epoca, com um publico selecto e preços accessiveis. O terraço do Capitólio que foi sempre um local aprazível, com os melhoramentos que a empresa lhe introduziu este ano, ficou um verdadeiro encanto: bons camarotes, luz esfusiantes, um soberbo abrigo para os espectadores no caso de qualquer surpresa que o tempo nos possa trazer e um «écran» modernissimo, que é a ultima palavra na projecção das imagens.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O almirantado inglês vai reforçar

a sua esquadra no Mediterraneo

LONDRES, 3.—A frota de guerra britânica do Mediterraneo vai ser consideravelmente reforçada com a proxima entrada ao serviço do «Warspite», de 31.100 toneladas, que foi rearmado e dotado de maquinas novas. A transformação do barco durou 3 anos e custou 2.350.000 libras, ou seja, apenas 1/2 milhão a menos de que o preço inicial do navio. O coraçoado «Malaya», também consideravelmente transformado, está a caminho de Malta ou substituirá o «Queen Elizabeth», que vai ser rearmado.—(Havas)

LONDRES, 3.—O Almirantado anuncia que o coraçoado «Royal Oak», de 29 mil toneladas, deixará, nestes dias mais proximos, o porto de Plymouth, para se dirigir ao Mediterraneo, onde substituirá o coraçoado «Resolution». —(D. N. B.)

A guerra no ar

VALENCIA, 3.—O ministerio da Defesa Nacional forneceu o seguinte comunicado: «Uma esquadilha bombardeou eficazmente a estação e o caminho de ferro de Avila. Outra esquadilha bombardeou o aerodromo e a estação de Talavera, onde se encontravam diversos comboios. Um edificio da estação foi destruido por um torpedo aereo. Um dos nossos aparelhos de caça, ao realizar um vôo de reconhecimento, avistou a 12 milhas a Leste de Port Bou um navio de guerra. Pouco depois um dos nossos bi-motores encontrou nas alturas de Rosas, a cerca de 70 milhas da costa, um navio de guerra sem bandeira, cujas características eram identicas ás do «Canarias». O aparelho baixou para se assegurar se se tratava dum navio insurrecto e, muito rente á agua, passou a 50 metros dele. Os canhões anti-aereos fizeram imediatamente fogo contra o avião ao mesmo tempo que a guarnição do navio arrebata um hidro-avião. O avião, depois de ter verificado que de facto se tratava do «Canarias» lançou varias bombas sobre o navio de guerra, mas não o atingiu. O «Canarias» fez rumo as Baleares».—(Havas)

A odisseia dos asilados

MADRID, 3.—Ainda não foram definitivamente afixadas as normas a que obedecerá a evacuação dos asilados politicos. Alcibiades Pecanha, embaixador do Brasil e decano do corpo diplomatico, pôs ultimamente Junod, representante da Cruz Vermelha Internacional em relações com o corpo diplomatico para examinarem em comum a proposta da S. D. N. relativa á troca entre asilados com idade militar e presos politicos que se encontram na zona insurrecta. Chegou-se a acôrdo de principio relativamente a proposta da Cruz Vermelha. Como o governo de Valencia o tivesse aceito, só falta a resposta de Franco para que o projecto entre em via de realizações. No que respeita á evacuação das pessoas sem filiação politica—velhos, mulheres e crianças, a embaixada do Brasil pediu a todos os governos que praticaram o direito de asilo que examinassem a possibilidade de receber no seu territorio as pessoas que tiveram ate agora a sua protecção.—(Havas).

Os refugiados de Santander

LONDRES, 3.—Relativamente á questão dos refugiados que desejam sair de Santander, o governo britânico chegou a um acôrdo com o francês, pelo qual este ultimo se declara em principio disposto a aceitar refugiados espanhóis em transitio pela França com destino a outros pontos do territorio espanhol, desde que se observem as seguintes condições:

As autoridades de Santander devem fornecer listas dos refugiados visadas pelo consul francês naquela cidade. Nenhum homem em idade militar poderá desembarcar em territorio francês; caso tente fazê-lo será reenviado ao ponto de partida.

As autoridades de Santander foram informadas de que o governo inglês, como compensação á protecção prestada aos navios com refugiados, espe-

ra que serão facultadas aos prisioneiros politicos que se encontram detidos em Santander as facilidades de evacuação concedidas actualmente.—(Havas).

Solidariedade desportiva

LONDRES, 3.—Todos os jogadores de «tennis» que participam no torneio Wimbledon asisnaram um apêlo dirigido á Cruz Vermelha Internacional pedindo que se esforce por obter a liberdade da campeã espanhola de «tennis», Pepa Chavari, mantida na prisão pelos bolchevistas espanhóis.—(D. N. B.)

A questão dos gases

VALENCIA, 3.—O ministerio da defesa nacional forneceu o seguinte comunicado: «As agencias de informação ao serviço do governo do Reich publicaram a noticia de que as nossas tropas utilizaram projecteis com gases asfixiantes. O ministerio da Defesa afirma categoricamente que tal noticia é falsa. O governo da Republica tomou o compromisso solene de nunca empregar tais processos. Mantem-se fiel ao compromisso assumido e ninguém poderá provar o contrario. Com aquela falsa noticia espera-se poder justificar antecipadamente o emprego de gases toxicos pelas tropas estrangeiras que invadiram o territorio do nosso país, assim como pelos miseraveis que mostraram o seu desejo de entregar a Espanha a tais estrangeiros».—(Havas).

Italianos mortos no sector de Bilbao

ROMA, 3.—Foi publicada a 5.^a lista de 75 voluntarios italianos mortos no sector de Bilbao.—(Havas).

Frustrou-se um «raid» de aviões governamentais a Salamanca

SALAMANCA, 3.—Alguns aviões governamentais pretenderam voar sobre Salamanca, mas as defesas aereas entraram imediatamente em acção e impediram-nos rapidamente de se aproximarem. O alarme durou das 6 e 35 ás 7 e 25.—(Havas).

O Congresso dos estudantes

VALENCIA, 3.—Sob a presidencia do Reitor da Universidade de Valencia foi inaugurado o Congresso Nacional de estudantes. Assistiram o ministro da Instrução Publica Jesus Hernandez, o decano da Faculdade de Ciencias de Madrid, Carrasco, o representante da Associação de estudantes da Argentina, dr. Berman e muitas outras personalidades.—(Havas).

Pormenores do que se passou na reunião da sub-comissão de Londres

LONDRES, 3.—Começaram agora a conhecer-se os pormenores da segunda parte da reunião da sub-comissão de não intervenção.

Quando Lord Plymouth reabriu a sessão ás 16 e 30 e, depois de ter falado o delegado italiano, usou da palavra o representante da Checo-Eslovquia. Aceitou o plano proposto por Lord Plymouth em nome da França e da Gran-Bretanha e declarou que o seu governo está disposto a estudar qualquer sugestão de molde a tornar-se eficaz a não-intervenção.

O delegado da Belgica aprovou sem reservas o oferecimento anglo-francês e está pronto a examinar qualquer plano cuja eficacia seja reconhecida.

O delegado da França disse que ia fazer algumas observações pessoais a respeito da proposta italo-alemã. Notou que o comercio legitimo nunca foi visado pelo plano de fiscalização e que nenhum navio de guerra italiano assinalou infracções do acôrdo por navios franceses. As propostas italianas e alemãs são sugestões inteiramente novas. Na sua opinião, o reconhecimento da beligerancia é uma questão politica e teria por efeito modificar o estatuto reconhecido ás duas partes em conflito, pondo os insurrectos no mesmo nivel do governo legal. O governo francês recusa-se a fazer essa politica. O delegado defendeu a proposta franco-britânica e notou que se sugeriu a conti-

(Ver continuação na 8.^a pagina)

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
contra todos os riscos
 Sobre condições e prémios, consulte-se a
Companhia de Seguros
"TAGUS,"
 (Fundada em 1877)
Capital social 1.200.000\$00
Capital emitido e pago
500.000\$00
48, RUA DO COMERCIO, 64
 (Edifício próprio)
Tel.: P. A. B. X. 2 2183
End. teleg. Segutagus - Lisboa



Alenquer
D. Maria da Silva Ferreira
FALECEU

Jaime Augusto Ferreira, Elvira Ferreira, Fernanda da Silva Ferreira, Ernesto da Silva Ferreira, sua mulher e filhos, Maria Eugénia Ferreira dos Santos Vaz, marido e filha, Manuel da Silva Ferreira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, nora, mãe, sogra e avó, D. Maria da Silva Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, pelas 12 horas, para o cemitério desta vila.

Bilhetes de banhos

A C. P. já faz entrar em vigor a sua nova tarifa especial n.º 22 estabelecendo em novas bases a venda de bilhetes de banhos de todas as suas estações para as demais da sua rede que sirvam praias de banhos ou estâncias de águas.

No 1.º e 2.º complementos à mesma tarifa já publicados também foi regulada a venda de bilhetes de banhos em serviço combinado com empresas de camionagem ligadas à C. P. e com as Empresas de Caminhos de Ferro do continente.

As disposições desta nova tarifa oferecem, sobre as que vigoravam em anos anteriores, as seguintes vantagens:

—é facultada a compra de bilhetes de banhos em todas as estações da rede, explorada pela C. P.;

—na grande maioria dos casos foram reduzidos os preços dos bilhetes;

—os bilhetes podem ser utilizados para a viagem de regresso a partir do 12.º dia contado da data do começo da validade, inclusive;

—Dado o fim a que se destinam estes bilhetes (frequência de praias e de estâncias termas) a facilidade que em épocas anteriores se dava aos seus portadores, de poderem deter-se em quaisquer estações do percurso mediante pagamento de 5550 em cada estação de paragem, foi substituída na nova tarifa pela concessão, sem qualquer cobrança, de duas paragens em estações intermédias do percurso dos bilhetes, dando-se além disto a faculdade de paragem em Lisboa ou no Porto, também gratuitamente, aos passageiros portadores de bilhetes que lhes permitam passar por qualquer daquelas cidades.

—Aos portadores de bilhetes de banhos em cujo itinerário fique compreendida a estação de Campanhã é permitido fazerem, quer à ida quer à volta o percurso entre Campanhã e Porto sem pagamento de qualquer acréscimo de taxa.

Em face das alterações assim feitas no serviço de bilhetes de banhos, não devem estes ser adquiridos por quem pretenda fazer viagens de excursão propriamente ditas. Para essas viagens a C. P. mantém em vigor uma outra Tarifa Especial (a n.º 101 de G. V.), combinada com todas as demais linhas férreas do país e que deixa ao passageiro a faculdade de escolher, à sua vontade, o itinerário a seguir, permitindo-lhe paragem em quaisquer estações compreendidas no percurso, sem pagamento de qualquer taxa especial.

AUTOMOVEIS Supersom

Vendem-se de varias marcas, tipos, e diferentes preços. Mecânica de confiança e garantida. Facilita-se o pagamento.

SAMAMEDE, L. DA
Garage ESTACÃO DE SERVIÇO
 Trav. de S. Mamede, 74

Empresa Marítima do Norte Limitada

Vapor
PADUA

sai no proximo dia 6 de Julho, recebendo carga para:

PORTO (DOURO)
 Para tratar:
Companhia Colonial de Navegação
 Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
 Telefone 2 0651

ERICEIRA
ONDINA
Proprietarios Faria & Graça, Lda
 Explendido serviço de almoços, chás, jantares e pastelaria.
PENSÃO E QUARTOS
 Informações R. S. Nicolau, 122 — Telefone 2 1527



que entre tantos receptores, só Supersom, capta e reproduz fielmente, todas as estações de ondas curtas?

Porque a sua instrução obedece a uma precisão de laboratório, e às condições climáticas do nosso país.

Todas as ondas — Todos os preços
 A MAIOR GARANTIA TÉCNICA
CONCESSIONARIOS: COSTA & BRITO, Lda
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º — LISBOA
 Distribuidores no Norte: A. G. Cunha Quadrio
RUA DAS FLORES, 167, 2.º — PORTO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
 7.º Aditamento à Tarifa Especial Interna n.º 3
 Grande Velocidade
 Viagens de crianças aos domingos e dias de feriado nacional
 A começar em 4 de Julho de 1937, permite-se que, aos domingos e dias de feriado nacional, cada duas crianças de 4 até 10 anos de idade viajem com um só bilhete desta tarifa.
 Lisboa, 25 de Junho de 1937.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO AO PUBLICO

A Companhia dos Telefones no intuito de esclarecer algumas duvidas que ainda subsistam nalguns Senhores Subscritores sobre o registo das chamadas, vem comunicar o seguinte:

—As chamadas só são efectivas quando o telefone chamado responda, isto é, só quando se estabelece a comunicação entre dois subscritores é que o contador actua.

—«Quando por erro na lista ou engano de marcação etc. responda um assinante que não o desejado, é de toda a conveniencia que a pessoa que fez a chamada se dirija **imediatamente e antes da respectiva chamada**, á Secção de Reclamações marcando o numero **92** ou pedindo **Reclamações**, afim de que a empregada depois de provada a reclamação possa providenciar para o restabelecimento da desejada ligação sem que a chamada errada fique debitada» (Pag. X Lista Telefonica).

—As chamadas para **92** (Reclamações) **94** (Companhia dos Telefones) ou **95** (Avarias) **91** (Informações) **90** (Inter-Urbana) **0** (Troncas) 28282 (Reclamações na Inter-Urbana e Informações), **não actuam no contador.**

Companhia dos Telefones — Rua Nova da Trindade, 43



NOTÍCIAS DO BRASIL

Homenagem dos aviadores a Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 3.—Os oficiais brasileiros que cursaram as escolas de aeronáutica francesas ofereceram uma placa comemorativa ao Museu do Ar, de Paris, em homenagem a Santos Dumont, cuja glória é recordada por vários documentos e objectos que enchem algumas montras daquele estabelecimento.—(Americana).

As festas nacionais da Argentina

RIO DE JANEIRO, 3.—Partiu para Buenos Aires o presidente do Senado, que vai representar o Brasil nas festas nacionais de 9 de julho.—(Americana).

O aniversário da morte de D. Manuel

RIO DE JANEIRO, 3.—A colónia portuguesa comemorou com exequias o V aniversário do falecimento de D. Manuel de Bragança.—(Americana).

O regresso de Correia de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 3.—Antonio Correia de Oliveira segue no «Massilia» para Lisboa. No mesmo barco viaja para Portugal o sr. Alberto de Sousa Cruz, presidente do Gabinete Português de Leitura.—(Americana).

UM BENEMÉRITO INGLÊS

LONDRES, 3.—Lord Nuffield ofereceu uma dadia de 30 mil libras ao «Royal Berkshire Hospital» para a construção dum novo edifício onde se instalarão um asilo de crianças, uma maternidade e uma secção de cirurgia.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

MONTLUÇON, 3.—Declarou-se ontem greve geral nos estabelecimentos metalúrgicos desta região. Mais de 3 mil trabalhadores ocupam os locais de trabalho. O movimento continua, sem alteração da ordem.—(H.).

Água Vale de Cavalos

Dum gosto agradabilíssimo, muito leve para o estômago, qualidades que a distinguem das outras águas de mesa. Premiada com medalha de Ouro. Telefone 4 8627.

A IRRITAÇÃO GÁSTRICA

deve muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regime e varios meses de tratamento muito rigoroso, seria prudente desde a primeira dor nada se desprezar para pôr fim aos sofrimentos. As azias, cainbras do estômago e vomitos, são indicações que nenhuma duvida deixam e pode-se obter um alívio notável tomando meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó, ou 2 a 3 comprimidos, num pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se fizer sentir. Este preparado tão conhecido neutraliza a acidez e evita assim toda a inflamação das mucosas gástricas. A Magnésia Bisurada acha-se á venda em todas as farmácias em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15\$00. Tamanho grande economico a Esc. 23\$00.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Os rôlos caros só servem para gastar dinheiro a mais. Garantimos em absoluto rôlos de 8 poses de 6x9 a 5\$50 e 4x6 1/2 5\$30.

Preço das provas: 6x9, \$10 4x6 1/2, \$30.

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, N.º 1 (Ao Intendente)
Abrimos ao domingo e fechamos á segunda-feira

Amadores Fotograficos

Se fotografa com Leica ou Contax carregue-as com películas Perutz, Perpartic. Permitir-lhe-ão obter grandes ampliações se forem bem reveladas. Os laboratórios da Roiz, Lda são de primeira ordem. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

ESTRANGEIRO

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um plano americano para o desarmamento aéreo

WASHINGTON, 3.—Segundo notícias de origem autorizada, Roosevelt estaria estudando um projecto de acôrdo internacional de desarmamento das forças aéreas, cujo autor seria Norman Davis. Esse projecto teria tido acolhimento favorável nas capitais europeias, com excepção de Roma.—(Havas).

A situação dos alemães na Checo-Eslováquia

BERLIM, 3.—A «Frankfurter Zeitung», voltando a referir-se á questão das relações da Checo-Eslováquia com a Alemanha escreve:

«O governo de Praga deve compreender que os alemães não podem considerar sem importância a política externa checo-eslovaca. Essa política é comandada pela política interna e, em primeiro lugar, pela questão dos alemães sudetas. A aliança com a França e com os soviéticos e a alegação de que o Reich ameaçaria a Checo-Eslováquia, tudo isso vem de raiz comum, que é a constituição, pela força, de um Estado checo-eslovaco.

Para dar aos checos a maioria de que tinham necessidade, juntaram-lhes alguns eslovacos e recusaram a entrada aos alemães, como elementos constituidos da nova Nação e com direitos iguais. Em vez de procurar estabelecer as melhores relações possíveis com a Alemanha, sua poderosa vizinha, partiu-se da idéa de que esta vizinhança fazia dos checo-eslovacos inimigos mortais da Alemanha. Desde 1936, Praga devia ter compreendido que se criava uma situação nova. O governo devia procurar entender-se com os alemães da Checo-Eslováquia, com a grande massa e não com aqueles que só apoiam o governo checo com o desejo de atingir o nacional-socialismo. E' este um assunto que interessa a toda a Europa».—(Americana).

Cêdo ou tarde...

Foi preso ha dois anos, em Coimbra, o chauffeur Toribio Dias, que cometera naquela cidade um desfalque de vinte contos. Quando aguardava julgamento, teve a sorte de lhe saírem 30 contos na lotaria e com esse dinheiro conseguiu afiançar-se até ao dia do julgamento. Condenado a pena maior, recorreu da sentença e continuou em liberdade sob fiança.

A sentença foi confirmada na Relação, mas os mandados de captura não se puderam cumprir, em virtude do chauffeur não ser encontrado.

Em março d'este ano, Toribio Dias foi preso, por se fazer passar por agente de Polícia e por ter negociado a sua carta de chauffeur. E, como continuasse no Tórcel, foi agora requisitado pelo tribunal da Boa Hora para cumprir, na Penitenciária, a pena a que foi condenado.

Premio escolar

O sr. ministro da Educação Nacional mandou louvar a família do escultor Ruy Roque Gameiro e de sua esposa D. Maria Helena Castelo Branco Roque Gameiro, por terem instituído, com o rendimento de cento e vinte contos, um premio destinado ao aluno da Escola de Belas Artes de Lisboa que terminar o curso de escultura em cada ano com melhor aplicação e merito.

O conflito russo-japonês

Os circulos militares de Toquio mostram-se optimistas

TOQUIO, 3.—A proposito do incidente da ilha Sen Nu Fa nos circulos militares declara-se, categoricamente, que esse incidente não se agravará a menos que os soviéticos tomassem atitudes agressivas. Continua a insistir-se para que as primeiras tropas a retirar sejam as soviéticas. Litvinov propôs a retirada simultanea de todas as tropas. Quanto á desmilitarização daquela zona, não se pode resolver nada, pois as questões militares dependem exclusivamente do Imperador e o compromisso de desmilitarização simultanea apenas seria viavel por acôrdo directo entre os Estados Maiores dos dois países.

Ha quem pense que o incidente veio em boa oportunidade, pois o comando do Kuantung estava ansioso para condar o estado de resistencia do exercito e do governo soviéticos, depois da morte do marechal Tukhatchevski. Todos os observadores competentes, tanto japoneses como estrangeiros, estão convencidos de que não sairá a guerra do incidente, mesmo se este se agravasse. Mesmo que se produzam outros incidentes, ainda mais graves, estes, na opinião desses observadores, seriam sempre localizados.—(Havas).

Os russos retiram-se

TOQUIO, 3.—De Shing-King foi oficialmente informado que as tropas soviéticas, assim como as suas canhoneiras, começaram a evacuar as ilhas de Bolchoi e Sen Nu Fa. O governo manchu informou as autoridades russas em Karbine de que vão ser novamente instalados funcionarios, que terão a seu cargo os sinais luminosos destinados á navegação.—(Havas).

O problema da soberania nas ilhas do rio Amor

TOQUIO, 3.—Falando da atitude dos meios militares relativamente ao conflito das ilhas do rio Amor, a agencia Domei, escreve que se diz no exercito que os soviéticos já prometeram retirar as suas tropas das referidas ilhas, mas não cumpriram a sua promessa. Não se pode considerar o perigo afastado, senão quando os elementos soviéticos executarem a ordem do commissario da guerra. Os meios militares mostram-se descontentes pelo facto da questão da soberania sobre as duas ilhas ter de ser regulada em futuras negociações. O direito de posse pertence á Manchuria, de forma que toda a negociação é superflua.—(D. N. B.).

Eleições na Irlanda

De Valera e Cosgrave foram reeleitos

DUBLIM, 3.—Os resultados das eleições, ás 11 horas, dão o seguinte quadro: partido de Valera, 17 eleitos; partido de Cosgrave, 8; Independentes, 5; Trabalhistas, 2. O general Mulcahy, um dos mais fieis lugartenentes de Cosgrave, foi derrotado.

Como se vê De Valera obtem até agora a maioria de 2 votos sobre os outros partidos reunidos. A circunscrição de Sligo votou contra a nova Constituição. Ha muitos boletins nulos devido aos eleitores terem marcado no boletim de voto para a Constituição o «Sim» e o «Não». Valera teve até agora 138.248 votos e Cosgrave obteve 103.194. Ambos foram reeleitos.—(Havas).

Para Tapetes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada

Quintão - Rua Ivens, 32

A Inglaterra intensifica

as suas construções navais

LONDRES, 3.—O governo britânico resolveu estender os benefícios do sistema de créditos de exportação ás construções de navios nos estaleiros da Gran-Bretanha por conta de armadores estrangeiros. Esta notícia foi anunciada nos Comuns e obteve a aprovação de todos os sectores da Camara.—(Havas).

O serviço comercial aéreo

entre a Europa e a America

PORTOWASHINGTON, 3.—O «Clipper» da Pan American Airways levantou vôo ás 7 h. 31 (hora local) de Shodiac para New Brunswick. E' o primeiro vôo de experiencia do serviço comercial aéreo Estados Unidos-Europa.—(Havas).

NOTÍCIAS DE MAFRA

MAFRA, 1.—Foram hoje inauguradas as carreiras de camionetas entre Mafra e Sintra, melhoramento este de largo alcance para os dois concelhos vizinhos e que de há muito se sentia a falta.

Haverá carreiras diárias da Empresa Sardinha Dias com os seguintes horarios:

1.ª—Partida de Mafra ás 10 e 15, chegada a Sintra Gare ás 11. Partida de Sintra ás 11 e 15, chegada a Mafra ás 12. (2.ª Carreira:— Partida de Mafra ás 17 e 10, chegada a Sintra ás 17 e 55. Partida de Sintra ás 18 e 10, chegada a Mafra ás 18 e 55.

Nas povoações de Cheleiros e Pero Pinheiro, realizaram-se grandes manifestações de regoço por parte da população.

Brevemente será inaugurada a nova carreira Mafra-Gare com despacho Central em Mafra, também da mesma Empresa.

—Foram inauguradas as retretes publicas subterraneas no largo fronteiro ao Mosteiro, construidas pela Camara em colaboração com o Turismo. Por todas as pessoas que as visitam são consideradas as melhores instalações do genero. Embora absolutamente independentes, são construidas para os dois sexos, e com o material mais moderno, possuindo cinco cabines cada subterraneo.

—No proximo dia 15, chega a Mafra o distinto carrilhonista francês, Mr. Maurice Lannoy, que vem dar novamente uma série de concertos até 15 de outubro proximo.

Pelas simpatias que este distinto professor conseguiu grangear em todos os mafrenses e apreciadores de carrilhão, é com grande jubilo que damos esta noticia, pois, devido á Guerra de Espanha foi difficil vencer certas dificuldades no transporte, que, só a boa vontade da Junta de Turismo e da Camara conseguiram demover.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electrotetrapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.

Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES

As mais elegantes criações

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel. 2 8229

Leiam amanhã o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.



WHISKY
BLACK & WHITE

PELO MENOS
TÃO BOM
COMO O MELHOR
DE TODOS

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentária de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia.
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL DA ROCHA**

Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Auto-
movel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

A PROECÇÃO INTERNACIONAL DA GUERRA DE ESPANHA

A França e a Inglaterra estão dispostas a um último esforço para a celebração dum acôrdo que permita manter-se o actual sistema da não-intervenção

(Continuação da pagina central)

nação da fiscalização terrestre «embora—acrescentou—tivesse sido suspensa unilateralmente numa das fronteiras». Frizou que o plano anglo-francês dá todas as garantias de imparcialidade pois comporta a presença de neutros a bordo dos navios.

Uma observação do delegado italiano

O delegado italiano notou então que os movimentos dos barcos de cabotagem franceses não constituíam tecnicamente infracção do acôrdo, mas revelava este ponto uma lacuna grave, pois o acôrdo está todo em jogo.

O delegado sueco aprovou as propostas franco-britânicas e fez votos para que sejam proximamente expostas à Comissão plenária.

Depois de ter falado o delegado da U. R. S. S., nos termos já conhecidos, o delegado italiano observou que o governo de Roma teria objecções a fazer ao reconhecimento dos direitos de beligerância às autoridades de Valencia, mas incluiu esse reconhecimento no seu projecto para manter o principio do equilibrio. O delegado alemão frizou que italianos e alemães se retiraram da fiscalização para evitarem novas complicações internacionais e as suas propostas têm por fim tapar a brecha aberta no acôrdo e pôr termo aos contrabandos. Sugeriu que se peça às duas partes respeito pelos navios com observadores a bordo e se crie uma zona onde possam passar os navios que circulam na proximidade de Espanha, zona essa em que esses navios não parariam. Terminou defendendo a proposta italo-alemã.

Lord Plymouth respondeu às críticas. Refutou a alegação de parcialidade, pois se propõe o embarque de observadores neutros a bordo dos navios fiscalizadores e frizou que a responsabilidade da ineficácia do plano pertence à Comissão que deixou varios meios de se poder escapar à fiscalização. No seu entender, a proposta prevendo a fiscalização dos navios mercantes, suprimindo-se ao mesmo tempo a observação naval, daria vantagens a uma só das partes em conflito e não actuaria com imparcialidade. Renovou o oferecimento anglo-francês.

O delegado italiano fez então duas declarações: 1.º—Os navios mercantes italianos continuarão a fazer escala nos postos fiscalizadores e tomarão a bordo os observadores. Manter-se-á no seu posto o delegado italiano no «bureau» de Londres. Se a Comissão se mostrar disposta a aceitar o novo plano de fiscalização, o governo italiano estaria pronto a voltar a examinar a posição dos seus observadores no plano de fiscalização. 2.º—O governo italiano acolhe favoravelmente a sugestão francesa de se chamarem todos os estrangeiros prisioneiros de guerra ou feridos.

A sub-comissão resolveu comunicar as propostas dos governos italiano e alemão a todos os membros da Comissão. —(Havas).

Em Roma considerava-se a situação gravissima

ROMA, 3.—Os debates de ontem na reunião da Comissão de Londres causaram pequena surpresa. Durante todo o dia deu-se a crer que o governo britânico aceitaria a solução italo-alemã, mas de facto não se ignorava que a sugestão para se reconhecer ao general Franco o direito de beligerante esbarraria com dificuldades consideráveis. Antes do comunicado final ser conhecido, espalhou-se o boato da ruptura total entre a França e a Gran Bretanha dum lado e a Itália e a Alemanha do outro. Declarava-se então nos círculos officiosos que se a França e a Gran-Bretanha se recusassem a estudar o projecto italo-alemão

PARIS, 3.—A França e a Inglaterra estão decididas a utilizar o intervalo aberto pelo adiamento da sub-comissão para acentuar os seus esforços no sentido de se manter a não-intervenção fiscalizada, mas se esta ultima tentativa não fôr bem sucedida, estão igualmente decididas a examinar de novo as suas posições na questão de Espanha. Em tal caso as duas potencias retomariam a sua liberdade de acção—tal é a conclusão geral que se deduz dos comentários feitos ontem à noite nos círculos bem informados de Paris. Faz-se, todavia, notar que em tal eventualidade o governo francês, no que lhe respeita, evitaria qualquer gesto susceptível de agravar a situação internacional, mas que está decidido a manter intangíveis a dignidade e interesses vitais do país. No seu espirito trata-se não de tomar parte na luta ideologica que retalha a Espanha, mas não pode aceitar que, sob o pretexto de apoiar o general Franco, a Alemanha e a Itália se instalem em Espanha e no Mediterraneo, cortando as vias de comunicação da França e da Gran-Bretanha.

E' pois possível assegurar-se que, contrariamente a certas informações, o governo francês não tomou ainda qualquer medida que equivalha à renúncia imediata da não-intervenção e que nenhum acôrdo se celebrou com o representante do governo espanhol. E' certo que os comentários das individualidades autorizadas admitem que a situação resultante da posição germano-italiana na Comissão de Londres é delicada e traduzem o pesar de que Roma e Berlim tenham julgado dever repelir as propostas anglo-francesas, tanto mais que estas ultimas tinham encontrado junto dos representantes dos outros países um largo assentimento.

As contra-propostas germano-italianas são objecto de critica cerrada e frisa-se, principalmente, a contradição existente entre a afirmação das duas potencias da sua dedicação ao principio da não intervenção e os seus maneios confessados em Espanha. A tal respeito a atitude da Itália parece particularmente paradoxal, pois em artigos retumbantes de Mussolini exaltou a acção militar italiana em Espanha, identificando a esperada victoria de Franco com a da nação italiana. Ora tal solidariedade, proclamada em termos muitas vezes agressivos, é evidentemente incompatível com o principio da neutralidade.

A concessão de direito de beligerantes reclamada pela Alemanha e pela Itália encontra em Paris uma forte opposição visto que tal resolução favoreceria exclusivamente o general Franco. O resultado da proposta italo-alemã seria substituir-se a vigilância, cujo desaparecimento Roma e Berlim pretendem, por um bloqueio exercido pelas duas partes beligerantes. Como nem Burgos nem Valencia estão em condições de exercer tal bloqueio este não se tornaria efectivo e de harmonia com o direito Internacional uma terceira potencia não seria obrigada a reconhecer-lo. Pode ainda perguntar-se se as duas potencias que já deram exemplos graves de represalias contra o governo espanhol permitiriam a este exercer o direito que lhe seria conferido. Vêem-se assim todos os incidentes que poderiam surgir do sistema germano-italiano e é a França que, devido às suas comunicações marítimas com a Africa do Norte, ficaria a mais exposta nos seus interesses vitais e a mais ameaçada de complicações. Por isso é que a França e a Inglaterra estão decididas a ir até ao ultimo esforço para a celebração dum acôrdo que permita a manutenção do sistema actual. —(Havas)

assumiriam gravissimas responsabilidades. Parece, com efeito, que Roma não deseje a rotura e que acolheu com certo alívio o comunicado, o qual mostra que se não disse a ultima palavra. Considera-se (que o facto de se não ter tornado impossível a continuação de impressões é já um resultado. A diplomacia italiana procura ganhar tempo. Considera-se, no entanto, a situação gravissima e opõe-se a «boa vontade da Itália e da Alemanha a intrusão da Gran-Bretanha, sobretudo, da França». —(Havas)

A opinião do Reich

BERLIM, 3.—Destaca-se nos círculos politicos que as propostas germano-italianas submetidas ontem em Londres não tinham outro fim senão intensificar a não-intervenção. E', portanto, absolutamente erroneo considerar que o fim verdadeiro das propostas era o reconhecimento das duas partes espanholas como potencias beligerantes. A Itália e a Alemanha consideram tal reconhecimento como o meio mais apropriado para a realização deste fim. Não se compreende aqui

como se possa ser de opinião de que a manutenção da fiscalização na fronteira dos Pirineus constitua um favor parcial à Espanha nacionalista. E' para surpreender que as mesmas potencias que se tornaram culpadas pelo malogro da fiscalização marítima queiram agora fazer malograr também a fiscalização terrestre. Predomina aqui a opinião de que a França não poderá provar mais eficazmente a sua vontade de neutralidade e de não-intervenção do que recusando-se a abrir a fronteira dos Pirineus ocupada pelos dois partidos espanhóis para a entrada de voluntarios e material de guerra em Espanha. —(D. N. B.)

A atitude franco-britânica é apoiada pelos jornais londrinos

LONDRES, 3.—Os jornais aprovam plenamente as propostas da França e da Gran Bretanha para se reconstituir a fiscalização e aprovam ter-se a Comissão pronunciado contra as sugestões da Itália e da Alemanha, mas nota-se na imprensa o desejo de que seja possivel chegar-se a uma plataforma e insista neste assunto, dizendo que

RETIRO DA SEVERA

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 1 — TELEF. 2.5979

Hoje, às 21 e 30 horas, a distinta actriz **ADELINA FERNANDES, ADELINA SILVA, ALBERTO COSTA, XAVIER PINTO** (Rouxinol do Minho).

Amanhã, «matinée», às 15 e 30 horas com **MARIA EMILIA FERREIRA e ALFREDO MARCENEIRO**.

ARCADIA

Hoje: Estreia da **Orquestra Portuense VARIEDADES** por 18 artistas internacionais, 18 — **American Revue, Ballet Ni-quets, Ballet Floridora e Paulina Castro — ORQUESTRA ARCADIA** — O dancing mais animado de Lisboa

a Itália e a Alemanha poderão considerar de novo a sua atitude, plenamente conscientes da gravidade da decisão que tomarem. Assim o «Times», depois de observar ironicamente que a Itália se proclama a favor da não-intervenção depois de ter declarado que não tinha sido neutra, escreve: «O que importa é a decisão a tomar».

O «Daily Telegraph» diz: «A reunião de ontem teve a vantagem de dar à Itália e à Alemanha o sentimento nitidissimo do seu isolamento e proporcionar-lhes tempo para reflectirem».

O «Morning Post», escreve: «Existe um beco sem saída, mas não ha que desesperar».

O «News Chronicle» diz: «A maioria dos ingleses está satisfeita de ver a Gran Bretanha mostrar finalmente um pouco de firmeza».

O «Daily Herald» diz: «Hitler e Mussolini têm tempo para reflectir». —(Havas).

A imprensa francesa perante o desenrolar dos acontecimentos

PARIS, 3. — A proposito da reunião de ontem da Comissão de Londres, Pertinax, no «Echo de Paris», escreve: «As contra-propostas germano-italianas fundam-se, evidentemente, na hipótese de ingenuidade ou timidez quasi sem limites da França e da Gran-Bretanha. A opinião, porém, do Foreign Office e do Quai d'Orsay está formada. A França e a Gran-Bretanha consideram as ofertas da Itália e da Alemanha como uma manifestação de força decidida a consolidar, sob a égide de Salamanca, as posições germano-italianas em Espanha. Segundo informações de origem diplomatica, o general Franco, a quem a campanha de Bilbao custou em dois meses vinte e dois mil homens, teria dirigido um apelo instantâneo ao Fuhrer». Diz que a França esperou salvaguardar, por meio da não-intervenção, os interesses estratégicos primordiais e conclui: «Yvon Delbos declarou: desaparecendo a não-intervenção só nos restará retomar a nossa liberdade de acção». Wladimir d'Ormesson escreve no «Figaro»: «Desde que a Itália e a Alemanha tomem a grave responsabilidade de torpedear a não-intervenção, implicitamente a França e a Gran-Bretanha retomarão a inteira liberdade de acção».

«L'Oeuvre» diz: «Não ha nenhuma possibilidade da França e da Gran-Bretanha reconhecerem o direito de beligerância a Franco». —(Havas).

Uma interpelação nos Comuns

LONDRES, 3.—O deputado trabalhista S. Cocks vai perguntar na sessão da Camara dos Comuns no dia 13 do corrente se o governo possui informações relativas a «fortificações que engenheiros alemães teriam construído ao longo da costa vizinha de Gibraltar e bem assim relativamente à instalação de canhões pesados que atingiriam as fortalezas britânicas». —(Havas).

TAPETES PORTUGUESES

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da **Casa de Artigos Regionais — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711**.

Rebuçados Peltoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro 77, 75, Telefone 2.5449

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Silva Ferreira Velho, D. Izabel Galvão Leote e D. Dina dos Santos Leite da Silva.

—Faz hoje anos a sr.^a D. Albertina de Almeida.

CASAMENTOS

Na paróquia de Santa Maria de Belem, celebrou-se com a maior intimidade, devido ao recente falecimento do pai da noiva, o casamento da sr.^a D. Saudade Costa Paiva, com o sr. Romeu Ricardo Caçorino, servindo de madrinhas as sr.^{as} D. Mariana Costa Pires Simões, tia da noiva e D. Izabel Simões Caçorino Dias, irmão do noivo e de padrinhos os srs. Adelinho Paiva e Americo Simões, tios da noiva e José Antonio Caçorino, e José Pedro Dias, respectivamente pai e cunhado do noivo.

Fimda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

A CARIDADE

Na Rua do Patrocinio

A nossa primeira sociedade dá hoje a noite ponto de reunião nos jar. "da Assistencia Infantil de Santa Izabel á rua do Patrocinio, n.º 3, onde continuará o grandioso festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, está levando a efeito a favor da mesma Assistencia.

Além de varios divertimentos que são de uso nestas festas populares, haverá concerto de guitarra pelos distintos amadores srs. José Manuel Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), Francisco e Fernando Pinto Coelho, «fados» pelos distintos cantadores Lucinda do Carmo e Filipe Pinto, e «Sambas» e «Fox» pelo miúdo Tita.

A noite de amanhã na rua do Patrocinio vai marcar pela animação e elegancia, vendendo-se os bilhetes de entrada, á porta.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Amanhã a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião de manhã na esplanada do Tamariz onde tomarão o tradicional aperitivo para o almoço, á tarde no salão do restaurante do Casino Estoril, á hora do «chá dançante», e á noite no mesmo salão ao «jantar concerto» seguido de baile.

Biscoito Parisiense

O melhor. Depositários, Francisco Augusto Porto & C.^a (F.^{ma}) Ld.^a; 10, Poço do Borratim.

O PROFESSOR MÜLLER-HESS

levou admiráveis impressões de Portugal

Já regressou á Alemanha o illustre sabio e catedrático de medicina legal na Universidade de Berlim, professor Muller-Hess, que em Lisboa, em Coimbra e no Porto realizou interessantes conferencias sobre um palpitante e momentoso tema: «os elementos associativos e antisociais perante o actual direito penal alemão».

O professor Muller-Hess levou as melhores impressões da sua estada em Portugal, não só pelas nossas belezas naturais, mas pelo que viu nos nossos estabelecimentos scientificos, especialmente no Instituto de Medicina Legal, no Refugio da Tutoria da Infancia e na Maternidade Julio Diniz, do Porto.

O ultimo dia que passou em Lisboa dedicou-o Muller-Hess a visitar, demoradamente, em companhia do seu director, sr. dr. Oliveira Ramos, o Refugio da Tutoria, notavel instituição para a qual teve palavras do mais entusiastico elogio.

Jantar de homenagem

A inscrição para o jantar oferecido ao sr. major de engenharia Alvaro da Fontoura, professor da Escola Superior Colonial, em virtude de ter sido nomeado governador da nossa colonia de Timor, continua aberta naquela Escola, praça do Rio de Janeiro, 21, até ao dia 8 do corrente mês.

A este jantar de verdadeira confraternização, promovido por professores e alunos daquela Escola, associam-se diplomados pela mesma Escola e amigos do engenheiro Fontoura.

A homenagem deve realizar-se no fim da proxima semana, num dos principais restaurantes da baixa.

A morte de Manzoni de Sequeira

Enviamos-nos condolencias pelo falecimento do nosso querido administrador Manzoni de Sequeira, mais os seguintes srs.: Amé-Leroy, ministro da França, maestro Ivo Cruz, Armando de Vasconcelos, maestro Ernesto Halfter e esposa, pintor Martinho da Fonseca, José Fernandes de Oliveira (sobrinho), Aero-Portuguesa, etc.

VIDA DESPORTIVA

Automobilismo

Causou uma grande sensação no meio automobilista a noticia de que se achavam inscritos no 6.º Circuito de Vila Real, que o A. C. P. organiza tecnicamente e a Comissão do Circuito faz disputar no proximo dia 25, pelas 15 e 30, dois famosos corredores ingleses, o brasileiro Benedito Lopes, além dos melhores «volantes» portugueses.

Entre os varios motivos de atracção figurará, por certo, o embate directo Benedito-Sameiro, pois o bracarense levou a melhor no Circuito da Gavea e o brasileiro aguarda agora o seu dia de reabilitação. Os ingleses têm um grande «palmarés», sendo Rysson, que já esteve em Portugal na epoca passada, juntamente com Colegrave e Priault, corredores de autentico merecimento.

Será difficil tão cedo juntar em Portugal um lote tão valioso de corredores, pois estarão em Vila Real os corredores portugueses que mais se têm distinguido nos ultimos anos, desde os consagrados como Henrique Lehrfeld aos novos como Manuel de Oliveira e Jorge Monte Real.

Julgamos saber que o circuito official de 7.200 metros se encontra nas melhores condições possíveis, todo asfaltado, tendo desaparecido por completo o inconveniente da poeira. Por tudo isto é facil de concluir que a tarde do proximo dia 25 ficará memoravel na historia do automobilismo português.

A «Semana da Nataçao»

Uma palestra sobre salvamentos

Dentro do programa da nataçao em Lisboa, realiza-se hoje, ás 21 horas e 20 minutos, uma palestra, na Emissora Nacional, pelo sr. Fernando Pedrosa Mendes, instrutor de salvamentos no Club Nacional de Nataçao.

O festival de amanhã

Amanhã, domingo, pelas 15 horas, realiza-se na piscina do Algués, o festival de encerramento da «Semana da Nataçao» em Lisboa. O novo festival de nataçao está despertando grande interesse, especialmente depois da animação com que decorreram as ultimas provas.

Em algumas das provas que constituem o programa, espera-se que sejam batidos varios «ré-cords» nacionais.

O festival abrange provas de nataçao, demonstrações de salvamento pelas classes do Nacional, um desafio de «water-polo» entre dois grupos mixtos e uma sessão de saltos artisticos.

Durante o festival, a direcção da Federação entregará ao nadador Alberto Azinhais dos Santos a primeira medalha da série com que a T. P. N. passa a premiar o esforço dos nadadores que batam «ré-cords» de Portugal. O programa consta das seguintes provas: 33 metros livres infantis; 100 metros bruços principiantes; 100 metros costas femininos; 800 metros inscrição.

O achado dum conto de réis

De Palmira Zaluar Rodrigues e Laura dos Santos, aquelas pobres mulheres que, devido á denuncia duma vizinha de maus figados, foram presas porque os seus filhos menores acharam duas notas de 500 escudos, das quais a segunda gastou 380500 com o funeral dum filho, recebemos uma comovente carta de agradecimento ao «Diário de Lisboa», ás pessoas que ofereceram dinheiro para indemnizar o construtor civil que perdera o conto de réis, ao dr. Rodolfo Lavrador, ao agente Urgel e a todos quantos lhes assistiram em tão dolorosa hora e contribuíram para a sua libertação.

O director duma importante companhia que ontem mandara um seu secretario ao Torel, com 380500, para indemnizar o queixoso, resolveu, ao saber que as duas pobres mulheres já estavam em liberdade, entregar ao sr. dr. Rodolfo Lavrador a referida importância, para ser distribuida aos pequenos que acharam o «envelope» com as duas notas de 500 escudos.

A nova Casa da Moeda

Um decreto hoje publicado determina a transferencia da quantia de 100 contos, da verba de 6.500 contos do n.º 1 do artigo 391, capitulo 20, do orçamento do ministerio das Finanças do actual ano economico, para reforço da verba de 200 contos da alinea b do n.º 1 do artigo 389, dos mesmos capitulos e orçamento, destinada á aquisição de «vitruves» em aço inoxidavel para a Casa da Moeda e Valores Selados.

Asilo de S. João

Amanhã, pelas 11 e 30, haverá, no Asilo de S. João, uma sessão solene comemorativa do 75.º anniversario da sua fundação. Do programa constam numeros de canto coral, exercicios de gymnastica e abertura da exposição dos trabalhos escolares das educandas, que se manterá aberta ao publico até ao dia 11.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

livre; 33 metros bruços infantis; 100 metros livres principiantes; demonstrações de salvamento; 3x100 metros femininos estilos; 300 metros inscrição livre; 33 metros costas infantis; 100 metros costas principiantes; 100 metros livres femininos; 3x100 metros estilos; Salvamento; saltos; «water-polo».

Distribuição de premios

Por motivos imprevistos a sessão solene para distribuição dos premios dos campeonatos regionais e nacionais de 1936 foi adiada para 11 do corrente.

Campeonato de remo

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 9 e 40, ao longo da muralha da Junqueira, o Campeonato Regional de Velocidade, em remo.

Inscreveram-se a Associação Naval de Lisboa, o Club Naval de Lisboa, o Ginnasio Club Português, o Grupo Desportivo da C. P., o Grupo Desportivo do Barreiro e o Grupo Desportivo da C. U. F.

Atletismo e Handball

Está provocando grande interesse a realização, amanhã, da primeira jornada dos campeonatos regionais de atletismo de seniores, promovidos pela Associação de Atletismo de Lisboa. O numero de inscritos é bastante elevado e entre eles figuram os melhores atletas de Lisboa, que representarão o Sporting, Benfica, «Os Treze», Belenenses, Ateneu e Vendedores de Jornais.

Como novidade sensacional haverá a apresentação nas provas do atleta Herculano Mendes, «ré-cordman» de Portugal do disco e do martelo, que representará o Grupo Desportivo da Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria.

A valorizar o programa realiza-se o jogo desforra, de «hand-ball», entre as categorias de honra do Grupo Desportivo «Os Treze», campeão de Lisboa, e do Football Club do Porto, campeão desta cidade.

Trata-se dum encontro que promete fornecer luta interessante, pois, os dois adversarios são dos melhores grupos portugueses da modalidade.

Os organizadores estão procurando que, durante o encontro e nos intervalos das provas de atletismo, sejam fornecidas informações sobre a final do campeonato de Portugal de «football» disputado em Coimbra.

As provas principiam ás 15 horas.

Club Atletico de Campo de Ourique

Hoje, realiza-se na esplanada do Campo de Ourique um grandioso baile com surpresas. Amanhã, num palco expressamente construido, ha três grandiosos actos de variedades em que tomam parte as actrizes Zulmira Miranda, Alda de Sousa, os bailarinos internacionais Bleck e Vital e o animador Luciano.

Nova rede electrica

OLIVEIRA DO BAIRRO, 2. — Encontram-se concluidos todos os trabalhos de montagem da rede electrica nas freguesias da Palhaça, Bustos, Mamarrosa e Troviscal, pelo que se espera ainda neste mês a inauguração official da luz publica e particular, para o que se estão preparando festejos a que deverá assistir o sr. governador civil do distrito.

Este melhoramento é, podemos afirmar, um dos de maior vulto realizados pela Camara Municipal nos ultimos tempos de colaboração com as juntas de freguesia beneficiadas, pois satisfaz uma antiga aspiração daqueles povos, collocando-os em grau de igualdade com outras freguesias já electrificadas.

E' digna de louvor a attitude da Camara que ao mesmo tempo que faz justiça adquire extraordinaria receita, visto serem populosas e ricas as freguesias agora electrificadas.

Missão de estudo

A folha official publicou hoje uma portaria, autorizando o sr. dr. César Augusto Simões, medico de primeira classe do quadro comum dos serviços de saúde do Imperio Colonial Português, collocado em Mogambique, a aceitar a equiparação a bolseiro pelo Instituto para a Alta Cultura, a fim de frequentar o curso internacional de Malaria, em Roma.

Dr. Egas Moniz

Por despacho ministerial hoje publicado, foi autorizado o professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa sr. dr. Egas Moniz a ausentar-se para o estrangeiro, em missão official, durante os meses de agosto e setembro.

Exposição de trabalhos escolares

Amanhã, pelas 15 horas, abre no Colegio «O Academico», na rua Alvaro Coutinho, 14 e 16, uma exposição de trabalhos escolares que é publica será inaugurada pelo inspector geral do Ensino Particular sr. dr. Oliveira Guimarães.

Tauromaquia

E' amanhã, no Campo Pequeno a corrida da Policia

Poucas vezes o publico tem manifestado tanto entusiasmo por uma corrida como a que amanhã ás 17 e 30 se vai realizar na praça do Campo Pequeno, promovida pela Policia cujo produto reverte para o Cofre de Pensões a Viúvas e Orfãos da P. S. P. A ansiedade da «aficion» por ver trabalhar no mesmo «cartel» Manuel Gilmenez «Chicuelo», Luiz Gomes «El Estudiante», Simão da Veiga Junior e João Nuncio vai, finalmente, ser satisfeita. A organização da corrida não podia ser melhor e, para a valorizar acrescente-se, ainda, que aqueles quatro formidaveis «ases» da tauromaquia vão lidar touros de casta Soler fornecidos pelo lavrador de Evora João Torres Vaz Freire. Amanhã, em praça, será entregue a «El Estudiante» a orelha de ouro ganha brilhantemente há semanas e, efectuar-se-á, também, a alternativa do jovem bandarilheiro Augusto Gomes Junior, que vai lidar um touro cedido pelo cavaleiro João Nuncio.

Museu tauromaquico

Amanhã, domingo, deve aparecer na «Sala dos Artistas», destinada ao pequeno museo tauromaquico que a empresa proprietaria da praça do Campo Pequeno está organizando, uma magnifica colecção de fotografias, todas iguais, de todos os artistas, lavrador e director da corrida que se efectuou no dia 16 de agosto de 1892, (há 45 anos), inauguração da referida praça.

Foram cavaleiros Alfredo Tinoco e Fernando de Oliveira; bandarilheiros, Vicente Roberto, Roberto da Fonseca, José Peixinho, João Calabaça, Rafael Peixinho, João do Rio Sancho, João Roberto da Fonseca, Filipe Aragon «Minuto» e Vicente Mendez «Pescadero», tudo artistas que vieram da extinta praça do Campo de Santana.

O lavrador que forneceu os touros foi Emilio Infante da Camara, e o director da corrida o antigo bandarilheiro Manuel Botas.

De todas estas figuras da velha tauromaquia portuguesa existe ainda vivo o antigo bandarilheiro João Roberto da Fonseca, que conta 76 anos de idade. E' actualmente «ganadero» e opulento lavrador em Salvaterra de Magos.

Noutra parede foram collocados uma preciosa colecção de programas do Campo de Santana, corrida de fidalgos, que ha mais 60 anos toureavam a cavallo: Pinto Bastos, o velho marqués de Castelo Melhor, conde de Vimieiro, D. Antonio S. Martinho, este também ainda vivo. O cavaleiro tauromaquico João Nuncio acompanhou o seu colega e amigo Simão da Veiga Junior, oferecendo também a casaca com que tomou a alternativa. E o antigo cavaleiro Justino Gouveia ofereceu a ultima casaca com que toureou o antigo cavaleiro Morgado de Covas.

Nova praça de touros

ALCANENA, 3. — Em beneficio do hospital de Alcanena é amanhã inaugurada nesta vila uma nova praça de touros. Serão lidadas seis vacas do sr. Manuel Galrinhas, da Azinhaga.

Cortejo de carros em Evora

Depois de enorme successo que os varios numeros das Festas da Cidade de Evora têm alcançado, atraindo áquella encantadora terra milhares de visitantes de todos os pontos do Pais, é de prever que no proximo domingo seja enorme a assistencia ao «Cortejo de Carros Alegoricos da Vida Alentejana».

Além de artisticos carros sobre o trigo, a cortiça, a oliveira, o lagar, o carvão, a vida pastoril, e um sobre o aspecto monumental de Evora, grande numero de figurantes toma parte nessa interessante documentação regional. Haverá uma cavalgada á portuguesa, ranchos populares, pastores e carreiros, enfim de tudo um pouco, passará na tarde do proximo domingo pelo recinto para tal destinado.

O desfile será feito no dia 4, pelas 19 e 30 pelo que haverá tempo de assistir primeiro ás provas complementares e «rallyes» de automoveis e motos que se realizam no Campo do Lusitano Ginnasio Club.

A Inauguração do Parque Municipal realiza-se amanhã em Sintra

O Parque Valenças, de Sintra que era já um dos encantos de Sintra, foi municipalizado.

A sua inauguração official realiza-se amanhã pelas 13 horas, com a assistencia do Chefe do Estado, membros do Governo e de todas as forças representativas da região.

Depois da solenidade o elemento official e os convidados reúnem-se num almoço oferecido pela Camara Municipal.



A transpiração põe nodos destrói os tecidos e o seu cheiro incomoda mesmo tendo-se o maior cuidado. Evite prejuizos e embaraços com Odo-Ro-Do. Esta fórmula científica para-lhe a transpiração localmente e torna os seus sovacos secos e frescos. Odo-Ro-Do existe em dois tipos. «Regular» para uso normal. «Instant» para peles muito delicadas.



ODO-RO-DO

CURIA

Água diuretica
Água colagoga
Água desintoxicante
Laboratório de análises clínicas
Electroterapia

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

SOCIEDADE "ESTORIL"

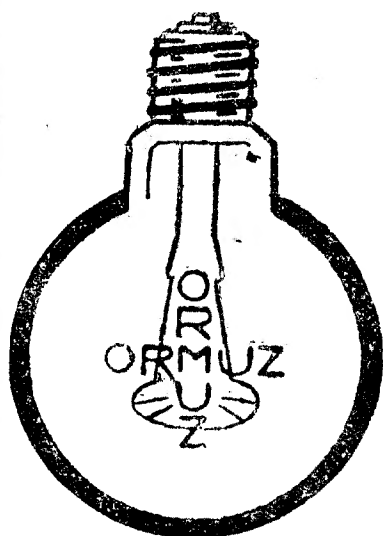
Assinaturas para crianças com abatimento durante o verão

No intuito de facilitar o uso de banhos de mar às crianças, cujos pais não podem sair de Lisboa durante o verão, estabeleceu a Sociedade Estoril a redução de 50 0/0 nas suas assinaturas a todas as crianças com menos de 16 anos. Deste modo, com um pequeno dispendio, todas poderão colher os benefícios higienicos da frequência durante um, dois, ou 3 meses de uma praia da linha de Cascais, à sua escolha.

Para melhor se avaliar a importancia de tal abatimento de preços, a seguir indicamos, a título de exemplo, o custo das passagens para as diferentes praias:

3.ª CLASSE	Cais do Sodré até				
	Dafundo	C. Quebrada ou Caxias	P. Arcos ou Oeiras	Carcavelos, Paredes ou S. Pedro	Estoril ou Cascais
Preço de 1 série de 52 viagens simples com a validade de um mês	35\$30	39\$70	52\$90	72\$75	81\$55
Preço correspondente de 1 viagem	\$68	\$77	\$102	\$140	\$157
Preço de 2 séries de 52 viagens simples com a validade de dois meses	65\$05	73\$15	97\$60	134\$10	150\$40
Preço correspondente de 1 viagem	\$63	\$71	\$91	\$139	\$141

Como se vê, até Dafundo, cada passagem custa menos do que um bilhete de electrico de 2 zonas; até Caxias, sensivelmente o mesmo que este bilhete; e até Oeiras, pouco mais do que o de 3 zonas.



ORMUZ

E' a unica marca que troca as lampadas quando se fundem!

Consumo minimo e luz abundante, sujeitas a todas as provas!

Deite fora as lampadas ordinarias e compre ORMUZ. Ganhará muito dinheiro.

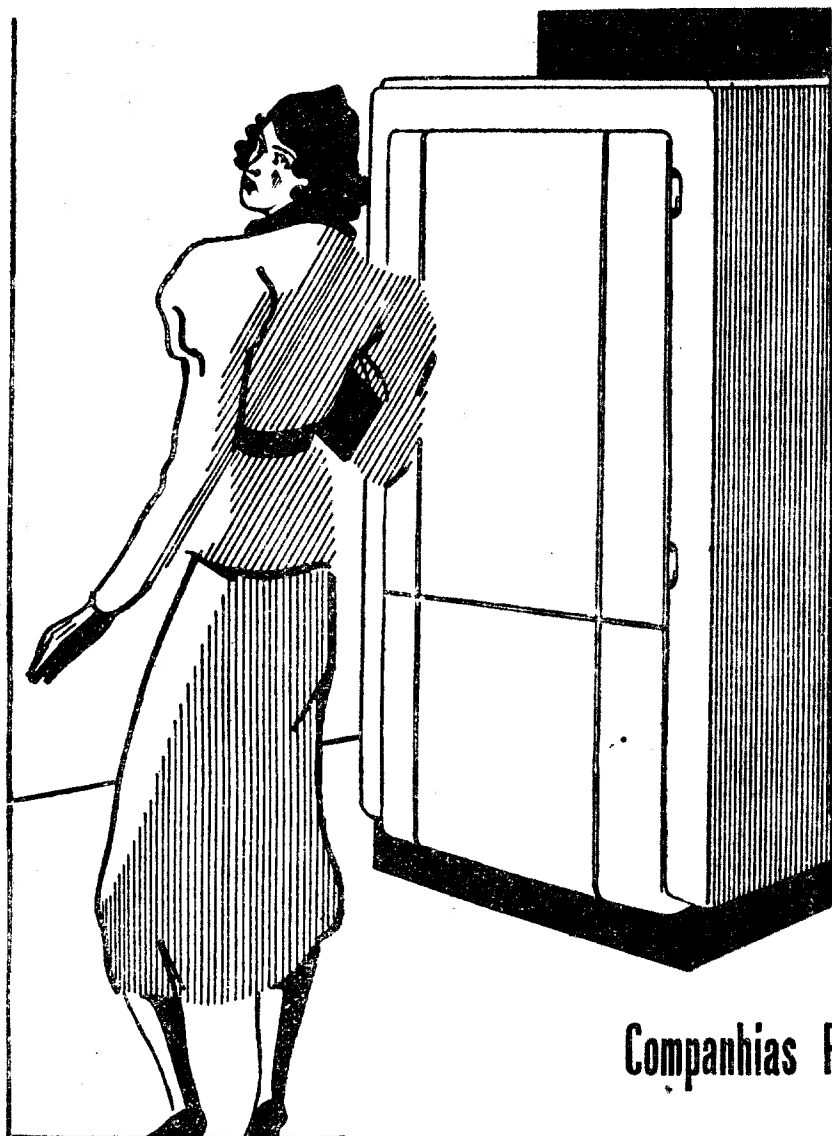
Representante, Portugal e Colonias:

Mario Esteves

Telefone 2 4469

Largo de S. Julião, 12
Lisboa

Quanta preocupação evita e quanta liberdade dá ...
...o Frigorifico que lhe conserva os alimentos!



O stand da
Exposição do Frio
instalado no salão
do cinema «Tivoli»
apresenta aos seus
visitantes a ultima
palavra em Frigo-
ríficos. Examine V.
Ex.º esse lindo mos-
truário e certificar-
se-ha da necessi-
dade da sua com-
pra

Informe-se das condições
de venda no proprio stand
ou pelo telef. 2 0011 servi-
ços de propaganda das

Companhias Reunidas Gás e Electricidade



Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

Leilão de Penhores

A "Comercial,"

18, T. da Trindade, 22 Telef. 2 5082
(Junto ao Chiado)

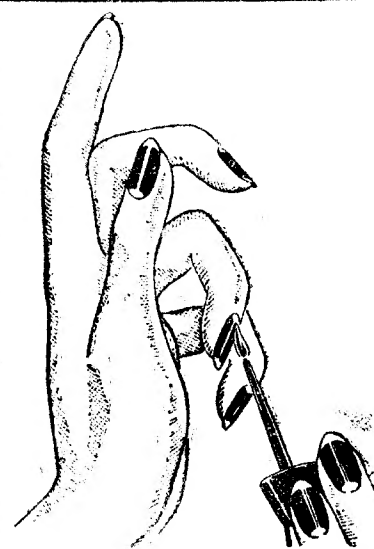
Recebem-se juros dos penho-
res atrasados em mais de três
meses para o proximo leilão.



MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059



EXPERIMENTE o novo ver-
niz Cutex.

Aplica-se facilmente, não endu-
rece no frasco. Os novos tons
leur préférence à «smoky», «mau-
resque», «rosa»



e «capucine»
são os tons
favoritos das
mulheres ele-
gantes do mun-
do inteiro.

CUTEX
VERNIZ PARA UNHAS

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os pre-
ços de viagens em automoveis a
Espanha e excursões em Portugal.
Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ-Tel. 126-ESTORIL

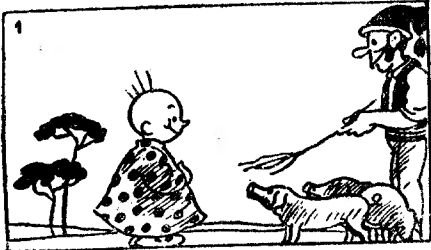
Tilia da Australia

Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS
T. 2 2678-R. dos Correios, 331-Lisboa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PAGINA INFANTIL

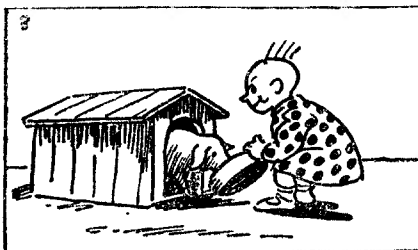
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS



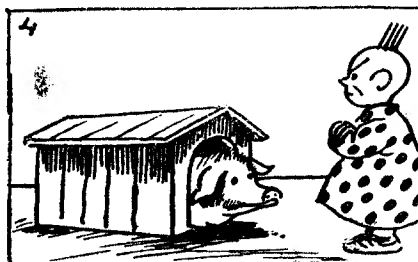
I—Manécas, indo à feira da Aqualva, comprou um porquinho... muito limpo.



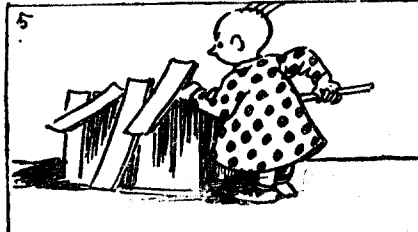
II—Levou-o para casa ao colo, para ele não se perder.



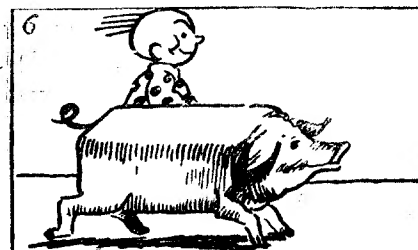
III—Meteu-o no casinhoto do Piloto, dando-lhe muita comida e bebida, para ele engordar depressa.



IV—Pasado alguns meses, o porco cresceu tanto que já não cabia no casinhoto...



V—... e, antes que este estoirasse, o Manécas resolveu soltar o porco...



VI—... que pôde alguns dias depois vender na feira, por bom preço, pois nunca lá tinha aparecido um animal daquele feitio!

BIBLIOTECA MUNICIPAL

TORRES VEDRAS, 2.—Tem sido muito visitada a Biblioteca-Museu que foi inaugurada na Câmara Municipal e organizada pelo sr. Gustavo de Bivar Pinto que em Africa, durante 40 anos, já mereceu da Patria a comenda da Torre e Espada.

A visita do caseiro

Os meus amiguinhos vão ficar espantadíssimos quando eu lhes disser que é uma mosquinha que lhes vai hoje contar uma historia.

E ela aí vai, tal qual a ouvi. Uma mosca, meus meninos, tem entrada em toda a parte, por isso, pode bisbilhotar o que lhe apetece.

Foi o que me succedeu, certo dia, ao ouvir dentro duma casa, vozes a falar, exaltadas. Pousei no parapeito da janela e vi que a discussão era entre três irmãos: a Clara, o João e o Chico.

Este, exclamava, indignado:—O tal Vicente caseiro é um saloio selvagem! Cheira ao esterco da terra! Traz as mãos pretas de porcaria e as sapatellas sujaram a passadeira do corredor.

E dirigindo-se à irmã:—Para que mandaste tu dar comida a esse bruto? Muito calma, a Clara, respondeu:—Porque acho que devemos tratar bem o Vicente que trabalha para nós e vem aqui por ordem do paizinho. Depois, é tão bom homem...

—Um ignorante que não tem educação nenhuma!—resmungou o João.

Clara exaltou-se:—Não posso ouvir os manos! Chamam ignorante ao Vicente que, afinal, sabe tanta coisa!

—Naturalmente sabe latim!—chamou o Chico.

—Mas sabe cultivar a terra. Semear o trigo a cevada, a aveia... Trata da vinha, da horta e do pomar. Eu, quando estou na quinta, fico pasmada com a beleza e arranjo de tudo!

Ao ouvir as palavras ajuizadas da boa Clara, as minhas asitas de mosca tremeram de comção.

E vai, meteu-se-me na cabeça ajudá-la naquela obra de justiça a favor do Vicente caseiro e de ensinamento ao Chico e ao João que, assim, falavam com tanta leviandade. Como eram horas de almoço eu segui-os voando.

Os pequenos sentaram-se à mesa e logo abriram a boca, extasiados, ante a beleza das batatas que vinham na travessa com os bifos.

Ao ouvido do Chico, que se preparava para abocanhar uma delas, zumbi:

—Se não fosse o bom Vicente, não lhe metias o dente!

Muito enfiado, o rapaz olhou em volta à procura da vozinha estranha que lhe falava.

Já eu me fôra dali e segredava ao João, enquanto ele espetava o garfo numa das belas batatas:

—Essa batata excelente, criou-a o tio Vicente!

Tambem, este, desconfiadíssimo, ficou de garfo no ar, sem saber donde

surgia aquela voz misteriosa.

Só a Clara comia, muito serena, dizendo:

—Vejam lá, se eu não tenho razão: Sem um caseiro assim, não comeríamos coisas tão boas!

Serviram depois o feijão e todos exclamaram:

—Que tenro! Que saboroso!

Vim zumbir logo ao João e ao Chico:

—Foi o Vicente hortelão que arranhou tão bom feijão!

Todo o almoço, dando às asas, fui zumbindo aos dois figurões:

—E' o caseiro Vicente, homem muito diligente, que lhes cria essas nabças, essas varias hortaliças!...

Os pequenos, cada vez esbugalhavam mais os olhos e a Clara perguntava-lhes, surpreendida:

—Mas que têm vocês? Mostravam tanta vontade para o almoço e agora estão embuchados como se tivessem engolido um pão de quilo!

Envergonhados, eles não se atreviam a confessar que ouviam, constantemente, uma voz, como um remorso, ao seu feio procedimento.

Quando veio a esplendida fruta, continuei zumbindo esta cantilena:

—Essas maçãs suculentas, as laranjas sumarentas, as belas peras famosas, foram suas mãos calosas, que as amanharam com jeito, tratando-as com tal preceito, que não ha fruta, em redor, nem mais linda, nem melhor! Pois tudo onde o Vicente põe seu cuidado experiente, medra tanto, tanto, tanto, que nada lhe dá quebranto! Que vocês, quando crescidos, sejam assim entendidos, dentro das vidas que tomem, como, afinal, é esse homem, que, na sua profissão, é um «ás» como hortelão!

Ao acabar o almoço, entrou o caseiro que se vinha despedir. Com grande espanto da Clara, os dois rapazes levantaram-se e foram apertar-lhe a mão, sem reparar se ele a trazia suja ou limpa.

E quem ficou mais contente, creiam, não foi o Vicente, mas a mosca espertalhona que, com a sua sanfona, deu uma boa lição, ao Chico, mais ao João.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Nem tudo que luz é ouro

Antigamente no reino de Israel, vivia um judeu muito avaro, que para aumentar a sua fortuna não hesitava a empobrecer e desgraçar as pessoas que lhe caíam nas mãos.

Alguns calavam-se por timidez ou cobardia, mas um que tambem tinha sido vítima da agiotagem do velho judeu resolveu dar-lhe uma lição. Mandou fazer uma bola de vidro pintada de doirado, e o trabalho ficou tão perfeito que a bola parecia de facto de ouro maciço; depois pô-la na montra da sua joalharia.

Arquelau (era o nome do sovina) como tinha sempre a mania que o queriam roubar, pensou que seria mais facil esconder uma bola que os seus sacos cheios de ouro.

Com muito bom modo perguntou ao joalheiro por quanto vendia a bola.

Este respondeu-lhe:

—Como é para o senhor, faço-lhe um bom preço. 10 sacos de ouro.

—Está bem. Vale essa quantia porque me traz muito sossego.

Pagou, pegou na bola e começou a cor-

rer com tanta velocidade que não reparou numa cova e caiu. A bola escorregando-lhe das mãos, partiu-se. Percebeu então que houvera sido logrado e ficou furioso, mas depois lembrou-se que tinha feito isso varias vezes aos outros e arrependeu-se. Em seguida foi ter com o joalheiro para lhe pedir perdão.

—Perdão-lhe de todo o coração. Aconteceu o que eu desejava: acordar a sua consciência. Agora que está emendado não tornará a fazer a desgraça de muitas familias; e estou creto que há-de fazê-las esquecer as horas infelizes que passaram. Aqui está o seu dinheiro.

Arquelau exigiu que ele ficasse com metade da fortuna mas o outro não aceitou porque entendia que o seu procedimento não precisava de recompensa.

Assim fica demonstrado que é bem verdadeiro o proverbio.

«Nem tudo o que luz é ouro».

MARIA MADEIRA DE PINA

A senhora professora

Maria Antonia—a Tonica como todos lhe chamavam—nasceu e cresceu cheia de mimo, fazendo-lhe a mãe todas as vontades. Criada no campo, ao ar livre não queria estudar nem trabalhar, e até quando a mãe lhe dava qualquer costura, Tonica, assim que apanhava a mão distraída fugia para casa das amigas. Só queria brincadeira, correrias, e parecia um garoto endiabrado. Os pais, coitados ralavam-se porque não tendo senão aquela filha pensavam que iam caminhando para a velhice, e que depois não teriam quem lhes olhasse pelas propriedades, nem zelasse o dinheirito que com tantos sacrificios e tantos trabalhos tinham conseguido juntar!

Mas um dia, o pai, morre de repente. E Tonica, o rapazito endiabrado teve o seu primeiro desgosto, porque era afectuosa e meiga, e muito amiga dos pais.

Como era menor, a justiça tomou conta da herança e para não ficarem sem a sua casinha, tiveram de trabalhar. Tonica, parecia uma mulherzinha. Ao lado da mãe, sempre com imensa coragem, ninguém a viu brincar. Começa a trabalhar para fora, em costura, e quem lhe passava a porta ouvia até altas horas da noite, o barulho da maquina. Mas os ganhos eram poucos, e não chegavam quasi para elas comerem, quanto mais pensar em pagar! E Tonica chorava, ao ver a mãe chorar.

Mas um dia tomou uma resolução: queria ser professora! Pouco sabia, mas agarrou-se aos livros, pediu a quem lhe desse explicações, e em dois meses preparou-se para fazer exame, para poder concorrer a uma escola que havia numa aldeiazinha ao pé da casa dela. A sua força de vontade, o seu desejo de amparar a velhice da mãe realizaram o milagre... e Tonica foi a primeira classificada, depois de ter feito umas provas brilhantes. Foi nomeada para a escola da «Marmeleira», onde a criança adora, tendo a estima de todos os pais, pela forma não só como ensina, mas tambem como educa. Levou consigo a santa velhinha, que vive hoje socegada e feliz, tendo pago todos os seus compromissos e salvo a sua casinha.

Compraram uma propriedade ao pé da escola, e pensam já na forma de poder mandar construir uma nova escola, maior e mais bonita.

Gremio dos Pupilos do Exercito

O Gremio dos Pupilos do Exercito, comemorando o seu 5.º anniversario, realiza um almoço amanhã, pelas 12 e 30, no restaurante Regina, rua Serpa Pinto, 12, com a comparsa dos srs. generais Antonio Xavier Correia Barreto, que presidirá; Eduardo Marques, vice-presidente do Conselho Tutelar do Exercito; coronel Jaime Eduardo Santos Paiva, actual director do Instituto dos Pupilos do Exercito; antigos directores desta prestimosa instituição, srs. brigadeiros Antonio Maria de Freitas Soares e Tasso Miranda Cabral; coronel Romeiras de Macedo e coronel José Marcos Escrivania e grande numero de ex-alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito, socios do seu Gremio, e representantes das direcções da Imprensa e do Radio Club Português, etc.

As inscrições para esta festa poderão ser feitas ainda pelo telefone do Gremio, 2 9339, até ás 0 horas de hoje.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 30.—No quartel da «Legião Portuguesa» realizou-se um «Porto de honra» em homenagem ao seu primeiro comandante, capitão Lomelino da Camara. O delegado da Junta Central, sr. João Graciliano Barroso, num eloquente discurso, fez o elogio do homenageado. Este, profundamente comovido, agradeceu a honra que lhe prestaram. Em nome dos legionarios locais pronunciou um vibrante discurso o sr. Bernardino do Carmo, ténente da Guarda Fiscal.

LIGA DOS COMBATENTES

Pelo cofre da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foi despendida, durante o quadri-mestre findo, em assistencia a socios, viúvas e orfãos, a quantia de 83.658\$40.

OMEGA



Novo «record»

mundial

de precisão

com 97,8 pontos

no concurso internacional de cronómetros
1936, no Observatório de Teddington (máximo teórico 100 pontos)

OMEGA

detinha o «record» mundial de precisão
com 97,4 pontos desde 1933

A LUTUOSA DE PORTUGAL

(Associação de Socorros Mútuos)

FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1927

SEDE EM PROPRIEDADE - Avenida das Nações Aliadas, 168 - PORTO

ASSEGURA O FUTURO DE VOSSAS FAMÍLIAS

<<>

Admite associados de ambos os sexos desde os 16 aos 45 anos

<<>

Concede subsídios únicos de

5 - 10 - 15 - 20 - 25 ou 30 contos

pagáveis aos herdeiros ou beneficiários dos associados

<<>

População associativa em 31/V/1937....	13.510	Sócios
Fundos capitalizados > > > >	13 003	Contos
Subsídios pagos até > > > >	24.524	>

<<>

Cotização mensal acessível a todas as bolsas e em
relação à idade e ao subsídio em que se inscrevem

<<>

Enviem-se propostas e tabelas de cotização a quem as pedir

Correspondente em Lisboa:

AURELIO TEIXEIRA — Rua dos Douradores, 21-1.º

Telefone 2 7615

Leia o

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Vieram directamente das fabricas da Suecia os novos modelos
— de —

Frigorificos Electrolux

Sistema de absorção que não precisa de maquinismos

Electricos para a cidade; a petroleo para o campo

ELECTROLUX, LD.^A

Av. da Liberdade, 141

Telefone 2 8246

CROCUS

EMPLASTROS PARA A EXTRACÇÃO DE CALOS EM
3 DIAS. SEM DOR. SEM IRRITAÇÃO. DANDO
RESULTADOS GARANTIDOS.

APLICAÇÃO FACILIMA E POR UMA SÓ VEZ.

— FABRICAÇÃO INGLEZA —
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS, etc.

PREÇO UM ESCUDO

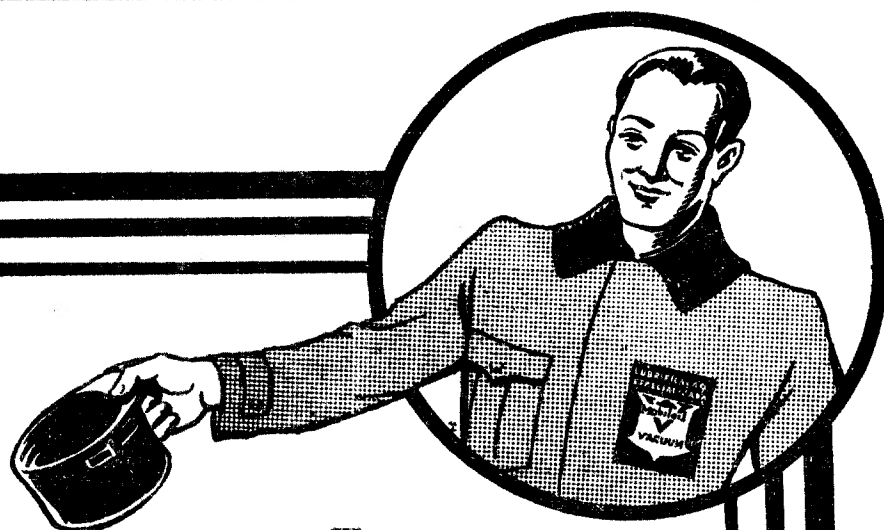
MOBILIAS em todos os estilos
e para todos os preços
Papeis Pintados

Vendas para a Provincia
Vendas a pronto e a prestações

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis
do Calhariz

Paixão Carvalho, L.^{da}
26, Largo do Calhariz, 28



Às ordens
de V. Ex.^a

Na Garagem Modelo encontra V. Ex.^a,
como proprietário de carro, um serviço de
lubrificação competente e escrupuloso, e,
como viajante que parte ou que chega,
todas as comodidades que uma instala-
ção moderna pode oferecer: gabinete de
repouso, banhos de chuva, vestiário e
refeitório.

As senhoras automobilistas dispõem
de uma sala de espera confortável.

Cuide do seu carro, empregando a
Lubrificação Especializada Mobiloil-
Vacuum e ele lhe retribuirá em segurança
e economia.

GARAGEM MODELO

MASCARENHAS & MIRANDA
Av. 24 de Julho, 178 - LISBOA - Telef. 2 4938

TINTAS
E
VERNIZES

AQUACIN

UMA TINTA A
AGUA PARA
INTERIORES E
EXTERIORES

À VENDA EM TÔDAS AS
DROGARIAS
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRU-
ÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO
DO BORRATÉM, 13-1.º LISBOA